

# Volta á actividade, depois de 250 annos, o vulcão Antuco

Um manifesto de reconhecimento do Chefe daquela nação aos paizes estrangeiros — O governo brasileiro continúa a enviar donativos ás regiões flagelladas — Declarações do sr. Mario Rodriguez Altamirando — Em La Serena registou-se novo abalo sismico

SANTIAGO, 31 (T. O.). — Urgente — Telegrama urgente, procedente de Blobio, informa ter reiniciado a actividade do vulcão Antuco, depois de um repouso de cerca de 250 annos.

REGISTADO EM LA SERENA NOVO TREMOR DE TERRA

LA SERENA, 31 (T. O.). — Poucos minutos antes das 11 horas de hoje, registou-se aqui, novo tremor de terra. A população, presa de intenso pânico, supondo tratar-se de uma repetição da catastrophe do phenomeno registado no sul do país, abandonou suas casas.

O phenomeno durou, apenas 24 segundos, não causando grandes victimas, nem prejuizos materiais.

ERUPÇÃO DO VULCÃO LLAIMA

TEMUCO, 31 (T. O.). — As informações relativas á erupção do vulcão Llaima não foram ainda confirmadas. Trata-se apenas de sua actividade normal, isto é, foi registrada uma explosão de fumo, mas não foi constatada a presença de chaminés ou lavas.

SANTIAGO DO CHILE, 31 (H.). — O presidente da República dirigiu ao país um manifesto de reconhecimento pela solidariedade e auxilio das nações estrangeiras que muito concorrem para a superação do phenomeno.

O chefe do Estado anuncia que, com a cooperação de todos os chilenos, já se começam a remediar as desgraças materiais e diz que é indispensável proceder á reconstrução do país.

Tudo isto, conclue, fortalece o espirito e a confiança na reconstrução do país.

O GOVERNO BRASILEIRO CONTINUA ENVIANDO AUXÍLIOS

RIO, 31 (A. B.). — Atendendo ao apello do governo chileno, o governo brasileiro continúa enviando auxilios ás regiões flagelladas do Chile. Os donativos, que já foram enviados em quantidades consideráveis, são encaminhados para a reconstrução das regiões atingidas. Seguem-se, pelo avião "Deutsche Luft Hansa", cerca de 80 mil de medicamentos, tendo o avião da carreira de Condor, do homem levado para a reconstrução das regiões atingidas.

CONSERVAÇÃO NO MEXICO

MEXICO, 31 (H.). — A recente catastrophe do Chile causou em todo o país profunda consternação.

A embaixada chilena continuou chegando donativos para as victimas.

VULTOSO CREDITO PARA REMESSA DE SOCORROS

RIO, 31 (H.). — Notícia-se que, segundo declarações atribuídas ao general Ivo Soares, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, o governo brasileiro tem em vista a abertura de vultoso credito destinado aos socorros que o Brasil prestará ao Chile.

Acrescenta-se que o governo federal enviará grande quantidade de generos alimentícios para as regiões assoladas pelo cataclysmo.

DECLARAÇÕES DO SR. MARIO RODRIGUES ALTAMIRANDO, ENCARREGADO DOS NEGOCIOS DO CHILE

RIO, 31 (Da nossa succursal, na Vasp). — A imprensa chilena dando o maior destaque ás notícias sobre o terremoto do Chile, a Cruz Vermelha Brasileira iniciou um amplo inquerito, em todas as classes sociais do país, para saber queres os recursos que pode contar para enviar ás victimas da catastrophe deses paiz amigo.

Desde domingo, foram mandados desta capital recursos medicos para essas flagelladas.

A embaixada do Chile fez seguir por um avião do Syndicato Condor um

grande carregamento de soros, vacinas e etc.

O "CORREIO PAULISTANO" por um esforço de reportagem, pôde informar hontem, que o Presidente Getúlio Vargas vai abrir um credito vultoso em benefício daquelles que ficaram, no Chile, sem tecto.

O sr. Mario Rodriguez Altamirando, encarregado dos negocios do Chile, concedeu-nos uma rápida entrevista.

— O meu governo está grato ás atensões do povo brasileiro.

— Seja por intermedio da Associação Brasileira de Imprensa, como por meio das listas abertas pela Camara de Commercio Chileno-Brasileira — continuou o sr. Mario Rodriguez — os donativos vão sendo encaminhados para o Chile, cuja situação de angustia, no momento, já é por demais conhecida. A embaixada está sensibilizada com a solicitude do governo e do povo, ante a terrivel catastrophe, que assolou meu país. A todos, queremos deixar publico o nosso reconhecimento.

Quivimos ainda o sr. Sylvio Leitão da Cunha, secretario da Camara de Commercio Chileno-Brasileira.

Disse-nos o sr. Sylvio Leitão da Cunha, que, em reunião de sábado ultimo, a que esteve presente o cons. Guillermo Bianchi, ficou resolvido se iniciar a abertura de subscrições. Donativos de qualquer natureza serão recebidos nesses locais e encaminhados ao Chile, pelos aviões da Condor que os collocou, gentilmente, á disposição do governo chileno.

AUXÍLIO DA COMPANHIA BRADEN COPPER

SANTIAGO DO CHILE, 31 (T. O.). — A Companhia Braden Copper, responsável pelo governo 1.000.000 de pesos, afim de serem empregados em benefício dos sinistrados.

A DELEGACAO MEDICA ARGENTINA NA DIRECCAO DO HOSPITAL SALVADOR

SANTIAGO DO CHILE, 31 (T. O.). — A delegação medica argentina acaba de assumir a direcção do Hospital Salvador.

Os médicos cirurgiões da delegação asseguram o serviço de socorro no pavilhão argentino, que compreende cerca de 300 camas.

AFIM DE EVITAR SURTOS EPIDEMICOS

SANTIAGO DO CHILE, 31 (T. O.). — Foram adoptadas, de ordem do Ministerio de Saude Publica, severas e rigorosas medidas sanitarias, afim de evitar surtos epidemicos, que ameaçavam assumir rapidamente grandes proporções.

VOLTA A NORMALIDADE PARTE DA ZONA FLAGELLADA

SANTIAGO DO CHILE, 31 (T. O.). — A vida começa a normalizar-se em toda a zona sul atingida pelo terremoto. Em Concepción, nota-se já uma certa organização, mostrando-se a população mais confiante, principiando sua volta afim de auxiliar os socorros, e a translação dos escombros, afim de encher mais de 100 grandes brechas abertas na terra, algumas das quizes 10 metros de largura, e que dificultam ainda os trabalhos.

MOÇÃO DE SYMPATHIA AO CHILE, POR PARTE DO JAPAO

TOKIO, 31 (H.). — A Agência Domei anunciou que a Camara dos Pares votará no dia 2 de fevereiro proximo, uma moção de sympathia ao Chile, por motivo da violenta catastrophe que enluta aquelles paiz.

As contribuições populares continuam a affluir á embaixada chilena. "Mit-sui" e "Mit-subsh" contribuíram com 10 mil yens cada um.

O sr. Yoshinori, residente em Yokohama, enviou uma carta ao embaixador do Chile, declarando que juntava uma modesta contribuição como agradecimento ao Chile, onde recebeu donativos em roupas e viveres por ocasião do ultimo grande terremoto que enluto o Japão, no momento em que tudo havia perdido na catastrophe.

DESMENTIDAS AS NOTÍCIAS DE FUZILAMENTOS

SANTIAGO, 31 (T. O.). — O secretario geral do governo acaba de declarar falsas as notícias divulgadas no exterior, segundo as quizes vinham sendo fuzilados individuos surpreendidos roubando na zona do terremoto, acrescentando que apenas o governo ordena fuzilados tais individuos surrados com 25 chicotadas e 50 golpes de açoite.

VACINAÇÃO OBRIGATORIA

SANTIAGO DO CHILE, 31 (T. O.). — O Ministerio da Saude decretou a

vacinação obrigatoria de todas as pessoas que permanecem na zona atingida pelo terremoto, ou que se destinem á mesma.

Somente 12.000 concepções foram já vacinadas, 12.000 pessoas em dois dias, continuando as autoridades sanitarias activamente nesse serviço.

Nesta capital, já vacinada toda a população.

IMPRESSOES SOBRE A DES-TRUIÇÃO DE CHILLAN

SANTIAGO DO CHILE, 31 (T. O.). — O sr. Jorge Lobos, representante da "Transocean" na zona dos terremotos, acaba de regressar a esta capital, procedente de Chillan. São estas as suas primeiras impressões:

— A destruição de Chillan é completa. A cidade não existe mais. A primeira impressão é a de que se trata de um verdadeiro deserto depois da passagem do

(Continúa na 2.ª pagina).

CHIEGA A BUENOS AIRES O SR. SOUSA COSTA

O EMBAIXADOR BAPTISTA LUZARDO OFFERECE A DELEGAÇÃO BRASILEIRA UM ALMOÇO ÍNTIMO — O MINISTRO DA FAZENDA ESPERA QUE DA CONFERENCIA DE MONTEVIDEO SE COLHAM RESULTADOS FAVORAVEIS AO ENGRANDECIMENTO DOS POVOS AMERICANOS

BUENOS AIRES, 31 (H.). — O Ministro das Finanças do Brasil, sr. Sousa Costa, chegou a esta capital, ás 7,30 horas da manhã.

O SR. SOUSA COSTA VISITA O BANCO CENTRAL DO BRASIL

BUENOS AIRES, 31 (H.). — O ministro da Fazenda do Brasil, sr. Sousa Costa, visitou o Banco Central, sendo recebido pelo respectivo directoria, que o convidou a percorrer as varias dependencias daquelle estabelecimento de credito.

Mais tarde, em companhia do embaixador Rodriguez Alves, o sr. Sousa Costa visitou o Ministerio das Relações Exteriores, com quem se manteve uma longa e interessante conversação.

O PROGRAMA DAS HOMENAGENS A SEREM PRESTADAS AO MINISTRO DA FAZENDA DO BRASIL

BUENOS AIRES, 31 (H.). — E' o seguinte o programma de homenagens ao ministro da Fazenda do Brasil, sr. Sousa Costa:

No dia 31 deste mez, por occasião de sua chegada, irão receber o sr. Sousa Costa, o ministro da Fazenda, sr. Groppio, o introdutor e embaixador Rodriguez Alves, o ministro das Relações Exteriores, sr. Groppio, e o ministro da Fazenda do Brasil, sr. Sousa Costa.

No dia 1.º de fevereiro, ás 10 horas, visitará a cidade, ás 13 horas e 30 minutos, o ministro da Fazenda, sr. Groppio, e o ministro da Fazenda do Brasil, sr. Sousa Costa.

No dia 2.º de fevereiro, ás 10 horas, visitará a cidade, ás 13 horas e 30 minutos, o ministro da Fazenda, sr. Groppio, e o ministro da Fazenda do Brasil, sr. Sousa Costa.

No dia 3.º de fevereiro, ás 10 horas, visitará a cidade, ás 13 horas e 30 minutos, o ministro da Fazenda, sr. Groppio, e o ministro da Fazenda do Brasil, sr. Sousa Costa.

No dia 4.º de fevereiro, ás 10 horas, visitará a cidade, ás 13 horas e 30 minutos, o ministro da Fazenda, sr. Groppio, e o ministro da Fazenda do Brasil, sr. Sousa Costa.

No dia 5.º de fevereiro, ás 10 horas, visitará a cidade, ás 13 horas e 30 minutos, o ministro da Fazenda, sr. Groppio, e o ministro da Fazenda do Brasil, sr. Sousa Costa.

No dia 6.º de fevereiro, ás 10 horas, visitará a cidade, ás 13 horas e 30 minutos, o ministro da Fazenda, sr. Groppio, e o ministro da Fazenda do Brasil, sr. Sousa Costa.

No dia 7.º de fevereiro, ás 10 horas, visitará a cidade, ás 13 horas e 30 minutos, o ministro da Fazenda, sr. Groppio, e o ministro da Fazenda do Brasil, sr. Sousa Costa.

No dia 8.º de fevereiro, ás 10 horas, visitará a cidade, ás 13 horas e 30 minutos, o ministro da Fazenda, sr. Groppio, e o ministro da Fazenda do Brasil, sr. Sousa Costa.

No dia 9.º de fevereiro, ás 10 horas, visitará a cidade, ás 13 horas e 30 minutos, o ministro da Fazenda, sr. Groppio, e o ministro da Fazenda do Brasil, sr. Sousa Costa.

No dia 10.º de fevereiro, ás 10 horas, visitará a cidade, ás 13 horas e 30 minutos, o ministro da Fazenda, sr. Groppio, e o ministro da Fazenda do Brasil, sr. Sousa Costa.

No dia 11.º de fevereiro, ás 10 horas, visitará a cidade, ás 13 horas e 30 minutos, o ministro da Fazenda, sr. Groppio, e o ministro da Fazenda do Brasil, sr. Sousa Costa.

No dia 12.º de fevereiro, ás 10 horas, visitará a cidade, ás 13 horas e 30 minutos, o ministro da Fazenda, sr. Groppio, e o ministro da Fazenda do Brasil, sr. Sousa Costa.

No dia 13.º de fevereiro, ás 10 horas, visitará a cidade, ás 13 horas e 30 minutos, o ministro da Fazenda, sr. Groppio, e o ministro da Fazenda do Brasil, sr. Sousa Costa.

No dia 14.º de fevereiro, ás 10 horas, visitará a cidade, ás 13 horas e 30 minutos, o ministro da Fazenda, sr. Groppio, e o ministro da Fazenda do Brasil, sr. Sousa Costa.

No dia 15.º de fevereiro, ás 10 horas, visitará a cidade, ás 13 horas e 30 minutos, o ministro da Fazenda, sr. Groppio, e o ministro da Fazenda do Brasil, sr. Sousa Costa.

No dia 16.º de fevereiro, ás 10 horas, visitará a cidade, ás 13 horas e 30 minutos, o ministro da Fazenda, sr. Groppio, e o ministro da Fazenda do Brasil, sr. Sousa Costa.

No dia 17.º de fevereiro, ás 10 horas, visitará a cidade, ás 13 horas e 30 minutos, o ministro da Fazenda, sr. Groppio, e o ministro da Fazenda do Brasil, sr. Sousa Costa.

No dia 18.º de fevereiro, ás 10 horas, visitará a cidade, ás 13 horas e 30 minutos, o ministro da Fazenda, sr. Groppio, e o ministro da Fazenda do Brasil, sr. Sousa Costa.

No dia 19.º de fevereiro, ás 10 horas, visitará a cidade, ás 13 horas e 30 minutos, o ministro da Fazenda, sr. Groppio, e o ministro da Fazenda do Brasil, sr. Sousa Costa.

No dia 20.º de fevereiro, ás 10 horas, visitará a cidade, ás 13 horas e 30 minutos, o ministro da Fazenda, sr. Groppio, e o ministro da Fazenda do Brasil, sr. Sousa Costa.

No dia 21.º de fevereiro, ás 10 horas, visitará a cidade, ás 13 horas e 30 minutos, o ministro da Fazenda, sr. Groppio, e o ministro da Fazenda do Brasil, sr. Sousa Costa.

No dia 22.º de fevereiro, ás 10 horas, visitará a cidade, ás 13 horas e 30 minutos, o ministro da Fazenda, sr. Groppio, e o ministro da Fazenda do Brasil, sr. Sousa Costa.

No dia 23.º de fevereiro, ás 10 horas, visitará a cidade, ás 13 horas e 30 minutos, o ministro da Fazenda, sr. Groppio, e o ministro da Fazenda do Brasil, sr. Sousa Costa.

No dia 24.º de fevereiro, ás 10 horas, visitará a cidade, ás 13 horas e 30 minutos, o ministro da Fazenda, sr. Groppio, e o ministro da Fazenda do Brasil, sr. Sousa Costa.

No dia 25.º de fevereiro, ás 10 horas, visitará a cidade, ás 13 horas e 30 minutos, o ministro da Fazenda, sr. Groppio, e o ministro da Fazenda do Brasil, sr. Sousa Costa.

No dia 26.º de fevereiro, ás 10 horas, visitará a cidade, ás 13 horas e 30 minutos, o ministro da Fazenda, sr. Groppio, e o ministro da Fazenda do Brasil, sr. Sousa Costa.

No dia 27.º de fevereiro, ás 10 horas, visitará a cidade, ás 13 horas e 30 minutos, o ministro da Fazenda, sr. Groppio, e o ministro da Fazenda do Brasil, sr. Sousa Costa.

No dia 28.º de fevereiro, ás 10 horas, visitará a cidade, ás 13 horas e 30 minutos, o ministro da Fazenda, sr. Groppio, e o ministro da Fazenda do Brasil, sr. Sousa Costa.

No dia 29.º de fevereiro, ás 10 horas, visitará a cidade, ás 13 horas e 30 minutos, o ministro da Fazenda, sr. Groppio, e o ministro da Fazenda do Brasil, sr. Sousa Costa.

No dia 30.º de fevereiro, ás 10 horas, visitará a cidade, ás 13 horas e 30 minutos, o ministro da Fazenda, sr. Groppio, e o ministro da Fazenda do Brasil, sr. Sousa Costa.

No dia 31.º de fevereiro, ás 10 horas, visitará a cidade, ás 13 horas e 30 minutos, o ministro da Fazenda, sr. Groppio, e o ministro da Fazenda do Brasil, sr. Sousa Costa.

No dia 1.º de março, ás 10 horas, visitará a cidade, ás 13 horas e 30 minutos, o ministro da Fazenda, sr. Groppio, e o ministro da Fazenda do Brasil, sr. Sousa Costa.

No dia 2.º de março, ás 10 horas, visitará a cidade, ás 13 horas e 30 minutos, o ministro da Fazenda, sr. Groppio, e o ministro da Fazenda do Brasil, sr. Sousa Costa.

No dia 3.º de março, ás 10 horas, visitará a cidade, ás 13 horas e 30 minutos, o ministro da Fazenda, sr. Groppio, e o ministro da Fazenda do Brasil, sr. Sousa Costa.

No dia 4.º de março, ás 10 horas, visitará a cidade, ás 13 horas e 30 minutos, o ministro da Fazenda, sr. Groppio, e o ministro da Fazenda do Brasil, sr. Sousa Costa.

No dia 5.º de março, ás 10 horas, visitará a cidade, ás 13 horas e 30 minutos, o ministro da Fazenda, sr. Groppio, e o ministro da Fazenda do Brasil, sr. Sousa Costa.

No dia 6.º de março, ás 10 horas, visitará a cidade, ás 13 horas e 30 minutos, o ministro da Fazenda, sr. Groppio, e o ministro da Fazenda do Brasil, sr. Sousa Costa.

No dia 7.º de março, ás 10 horas, visitará a cidade, ás 13 horas e 30 minutos, o ministro da Fazenda, sr. Groppio, e o ministro da Fazenda do Brasil, sr. Sousa Costa.

No dia 8.º de março, ás 10 horas, visitará a cidade, ás 13 horas e 30 minutos, o ministro da Fazenda, sr. Groppio, e o ministro da Fazenda do Brasil, sr. Sousa Costa.

# Chamberlain faz, na Camara dos Communs, amplo retrospecto da sua visita á Italia

PORMENORES FORNECIDOS PELO "PREMIER" BRITANNICO, ACERCA DAS SUAS CONVERSACOES COM MUSSOLINI E CONDE CIANO

LONDRES, 31 (H.). — O sr. Chamberlain pronunciou hoje na Camara dos Communs o seguinte discurso:

— Não é necessario dizer que aproveitei, com prazer, o convite do sr. Mussolini, para renovar o contacto estabelecido com o chefe do governo italiano em Munich. Ao passar por Paris, visitamos o primeiro ministro e o ministro do Estrangeiros da França, com os quizes discutimos as questões de interesse mutuo. Essa entrevista confirmou, plenamente, a identidade dos pontos de vista já estabelecidos entre nossos dois governos.

Desejo repetir aqui, que disse ao sr. Mussolini, no telegrama que lhe enviou ao deixar a Italia: Meus sinceros agradecimentos ao chefe do governo italiano e meu profundo reconhecimento pela recepção que nos foi feita, não só em Roma, mas, também, durante toda a viagem.

Italia e o visconde Halifax tivemos duas demoradas conferencias com os srs. Mussolini e Ciano, nos dias 11 e 12 do corrente. Essas conversações decorreram em um ambiente de completa franqueza. Não era es-

perado que ambas as partes accetasssem todos os argumentos apresentados. Mas, como não pudessemos declarar de accordo com todos os pontos de vista, atingimos nosso objectivo, por isso que ao terminarmos as conversações, cada parte conhecia mais claramente que antes o ponto de vista da outra. Em nenhuma occasião nossas conversações tiveram o caracter de uma conferencia ou de uma negociação official. Nossas discussões tiveram o caracter de "exploração" do sr. Mussolini, não hesitarei em dar á Camara a impressão geral que conservei de todas essas entrevistas. O sr. Mussolini, antes de mais nada, precisou que a politica da Italia era uma politica de paz, afirmando que sentia felizes todos os chilenos que se sentissem felizes com a paz, caso fosse necessario. A Italia deseja a paz sob todos os pontos de vista. E o menos importante, nesses pontos de vista, não é a estabilidade da Europa.

O orador precisa que forneça esses detalhes á Camara, com o objectivo de mostrar ao sr. Mussolini e Ciano, em seguida, evocando o desejo de paz manifestado pelo "duce" em setembro ultimo, o ministro acrescenta: "Era, por conseguinte, excelente para os civis o declarar que se podia contar com sua influencia novamente, caso sua intervenção fosse necessaria. O "duce" precisou, igualmente, que o eixo Roma-Berlim era um ponto essencial para a politica italiana, mas que esse facto não implicava na impossibilidade, para a Italia, de manter as mais amigáveis relações com a Grã Bretanha e com as outras potências, quando as circunstancias fossem favoráveis. Além disso, accentuou que a politica do eixo não constitua obstaculo ás boas relações entre a Alemanha e a França. Por isso, lado, precisamos, igualmente, que uma estreita colaboração entre a Grã Bretanha e a França era a base da politica britannica. No concernente ao Mediterraneo, o sr. Mussolini exprimiu sua satisfação pelos termos do accordo Italo-britannico, repetindo novamente que a intenção da Italia era cumprir lealmente seus compromissos decorrentes desse accordo."

Referindo-se á viagem da delegação britannica, o sr. Chamberlain afirmou que a delegação britannica, entre a Italia e a Grã Bretanha, em virtude do mesmo accordo, o primeiro ministro proseguir: "Resolvemos entabular, imediatamente, negociações mutuas no concernente á fixação das fronteiras entre a Africa Oriental Italiana de um lado e o Sudão e os territorios britannicos adjacentes de outro, como previa o protocolo do accordo Italo-

(Continúa na 2.ª pagina).

CHIEGA A BUENOS AIRES O SR. SOUSA COSTA

O EMBAIXADOR BAPTISTA LUZARDO OFFERECE A DELEGAÇÃO BRASILEIRA UM ALMOÇO ÍNTIMO — O MINISTRO DA FAZENDA ESPERA QUE DA CONFERENCIA DE MONTEVIDEO SE COLHAM RESULTADOS FAVORAVEIS AO ENGRANDECIMENTO DOS POVOS AMERICANOS

BUENOS AIRES, 31 (H.). — O ministro da Fazenda do Brasil, sr. Sousa Costa, chegou a esta capital, ás 7,30 horas da manhã.

O SR. SOUSA COSTA VISITA O BANCO CENTRAL DO BRASIL

BUENOS AIRES, 31 (H.). — O ministro da Fazenda do Brasil, sr. Sousa Costa, visitou o Banco Central, sendo recebido pelo respectivo directoria, que o convidou a percorrer as varias dependencias daquelle estabelecimento de credito.

Mais tarde, em companhia do embaixador Rodriguez Alves, o sr. Sousa Costa visitou o Ministerio das Relações Exteriores, com quem se manteve uma longa e interessante conversação.

O PROGRAMA DAS HOMENAGENS A SEREM PRESTADAS AO MINISTRO DA FAZENDA DO BRASIL

BUENOS AIRES, 31 (H.). — E' o seguinte o programma de homenagens ao ministro da Fazenda do Brasil, sr. Sousa Costa:

No dia 31 deste mez, por occasião de sua chegada, irão receber o sr. Sousa Costa, o ministro da Fazenda, sr. Groppio, o introdutor e embaixador Rodriguez Alves, o ministro das Relações Exteriores, sr. Groppio, e o ministro da Fazenda do Brasil, sr. Sousa Costa.

No dia 1.º de fevereiro, ás 10 horas, visitará a cidade, ás 13 horas e 30 minutos, o ministro da Fazenda, sr. Groppio, e o ministro da Fazenda do Brasil, sr. Sousa Costa.

No dia 2.º de fevereiro, ás 10 horas, visitará a cidade, ás 13 horas e 30 minutos, o ministro da Fazenda, sr. Groppio, e o ministro da Fazenda do Brasil, sr. Sousa Costa.

No dia 3.º de fevereiro, ás 10 horas, visitará a cidade, ás 13 horas e 30 minutos, o ministro da Fazenda, sr. Groppio, e o ministro da Fazenda do Brasil, sr. Sousa Costa.

No dia 4.º de fevereiro, ás 10 horas, visitará a cidade, ás 13 horas e 30 minutos, o ministro da Fazenda, sr. Groppio, e o ministro da Fazenda do Brasil, sr. Sousa Costa.

No dia 5.º de fevereiro, ás 10 horas, visitará a cidade, ás 13 horas e 30 minutos, o ministro da Fazenda, sr. Groppio, e o ministro da Fazenda do Brasil, sr. Sousa Costa.

No dia 6.º de fevereiro, ás 10 horas, visitará a cidade, ás 13 horas e 30 minutos, o ministro da Fazenda, sr. Groppio, e o ministro da Fazenda do Brasil, sr. Sousa Costa.

No dia 7.º de fevereiro, ás 10 horas, visitará a cidade, ás 13 horas e 30 minutos, o ministro da Fazenda, sr. Groppio, e o ministro da Fazenda do Brasil, sr. Sousa Costa.

No dia 8.º de fevereiro, ás 10 horas, visitará a cidade, ás 13 horas e 30 minutos, o ministro da Fazenda, sr. Groppio, e o ministro da Fazenda do Brasil, sr. Sousa Costa.

No dia 9.º de fevereiro, ás 10 horas, visitará a cidade, ás 13 horas e 30 minutos, o ministro da Fazenda, sr. Groppio, e o ministro da Fazenda do Brasil, sr. Sousa Costa.

No dia 10.º de fevereiro, ás 10 horas, visitará a cidade, ás 13 horas e 30 minutos, o ministro da Fazenda, sr. Groppio, e o ministro da Fazenda do Brasil, sr. Sousa Costa.

No dia 11.º de fevereiro, ás 10 horas, visitará a cidade, ás 13 horas e 30 minutos, o ministro da Fazenda, sr. Groppio, e o ministro da Fazenda do Brasil, sr. Sousa Costa.

No dia 12.º de fevereiro, ás 10 horas, visitará a cidade, ás 13 horas e 30 minutos, o ministro da Fazenda, sr. Groppio, e o ministro da Fazenda do Brasil, sr. Sousa Costa.

No dia 13.º de fevereiro, ás 10 horas, visitará a cidade, ás 13 horas e 30 minutos, o ministro da Fazenda, sr. Groppio, e o ministro da Fazenda do Brasil, sr. Sousa Costa.

No dia 14.º de fevereiro, ás 10 horas, visitará a cidade, ás 13 horas e 30 minutos, o ministro da Fazenda, sr. Groppio, e o ministro da Fazenda do Brasil, sr. Sousa Costa.

No dia 15.º de fevereiro, ás 10 horas, visitará a cidade, ás 13 horas e 30 minutos, o ministro da Fazenda, sr. Groppio, e o ministro da Fazenda do Brasil, sr. Sousa Costa.

No dia 16.º de fevereiro, ás 10 horas, visitará a cidade, ás 13 horas e 30 minutos, o ministro da Fazenda, sr. Groppio, e o ministro da Fazenda do Brasil, sr. Sousa Costa.

No dia 17.º de fevereiro, ás 10 horas, visitará a cidade, ás 13 horas e 30 minutos, o ministro da Fazenda, sr. Groppio, e o ministro da Fazenda do Brasil, sr. Sousa Costa.

No dia 18.º de fevereiro, ás 10 horas, visitará a cidade, ás 13 horas e 30 minutos, o ministro da Fazenda, sr. Groppio, e o ministro da Fazenda do Brasil, sr. Sousa Costa.

No dia 19.º de fevereiro, ás 10 horas, visitará a cidade, ás 13 horas e 30 minutos, o ministro da Fazenda, sr. Groppio, e o ministro da Fazenda do Brasil, sr. Sousa Costa.

No dia 20.º de fevereiro, ás 10 horas, visitará a cidade, ás 13 horas e 30 minutos, o ministro da Fazenda, sr. Groppio, e o ministro da Fazenda do Brasil, sr. Sousa Costa.

No dia 21.º de fevereiro, ás 10 horas, visitará a cidade, ás 13 horas e 30 minutos, o ministro da Fazenda, sr. Groppio, e o ministro da Fazenda do Brasil, sr. Sousa Costa.

No dia 22.º de fevereiro, ás 10 horas, visitará a cidade, ás 13 horas e 30 minutos, o ministro da Fazenda, sr. Groppio, e o ministro da Fazenda do Brasil, sr. Sousa Costa.

No dia 23.º de fevereiro, ás 10 horas, visitará a cidade, ás 13 horas e 30 minutos, o ministro da Fazenda, sr. Groppio, e o ministro da Fazenda do Brasil, sr. Sousa Costa.

No dia 24.º de fevereiro, ás 10 horas, visitará a cidade, ás 13 horas e 30 minutos, o ministro da Fazenda, sr. Groppio, e o ministro da Fazenda do Brasil, sr. Sousa Costa.

No dia 25.º de fevereiro, ás 10 horas, visitará a cidade, ás 13 horas e 3







# PALACIO DO GOVERNO

O dr. Miguel Bravo, Consul do Chile em S. Paulo, esteve, hontem, em Palacio, afim de agradecer o auxilio prestado pelo Governo de São Paulo às vítimas do terremoto que se fez sentir, há dias, em vasta região daquella paiz amigo.

O dr. Taello Morbach de Góes Nobre agradeceu, hontem, ao sr. Interventor Federal sua nomeação para o cargo de juiz do direito de Andradina.

O dr. Roberto Simonsen esteve, hontem, em Palacio, afim de agradecer ao sr. Interventor Federal o ter-se feito representar na sollemnidade de posse da directoria da Federação das Indústrias de São Paulo.

O dr. Gilberto de Faria agradeceu, hontem, ao sr. Interventor Federal sua nomeação para o cargo de promotor publico substituto da comarca de Campinas.

Esteve, hontem, em Palacio, o dr. Djalma Witacker de Lima, afim de agradecer ao sr. Interventor Federal sua nomeação para o cargo de delegado auxiliar da Delegacia de Terras.

Representando o sr. Interventor Federal, o dr. Cid Castro Prado, auxiliar de gabinete, compareceu, hontem, à cerimonia de inauguração do posto de vacinação B.C.G., da Liga Paulista Contra a Tuberculose.

O dr. João Passos Filho esteve, hontem, em Palacio, afim de agradecer ao sr. Interventor Federal, em nome da familia enlutada, o ter-se feito representar nos funeraes do dr. João Passos.

**DOCUMENTOS ENCAMINHADOS PELA DIRECTORIA DO EXPEDIENTE:**  
De Genesio Pacheco e do Prefeito Municipal de Igarapava: — A Secretaria da Educação.

De bel. Antonio Valentini, de Luperico Teixeira de Barros e de José Preto da Silva: — A Secretaria da Justiça.

De d. Henrique de Carvalho e outras: do dr. Raul Noce e de Joaquim de Brito Sobrinho: — A Secretaria da Segurança Publica.

Da Associação Commercial de Aracatuba: — A Secretaria da Viação.

De Antonio Alves de Mattos e de José Adélino Cairas: — ao Departamento das Municipalidades.

De Luis Pereira da Silva Filho: — ao Departamento de Servico Social.

**PROCESSOS DE NATURALIZAÇÃO:**  
De d. Mathilde Hovaghian, de Thomaz Adolpho Senti, de José Borges Fernandes, de Geraldo Gobbo, de Godofredo Frederique, de Emilio Giordano, de Jorge Noun, de Salomão Izar, de José de Maria, de Sylvio Miraglia, de Victor de Maria, de Luis Weinstein, de Angelo Lopes de Azevedo, de Antonio Funes e de José Pilgotti: — ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

## A REMODELAÇÃO DO PORTO DE SANTOS

### O IMPORTANTE PROBLEMA FOI TRATADO NA REUNIAO DE HONTEM, DO CONSELHO DE EXPANSÃO ECONOMICA DO ESTADO — EXTRAORDINARIO AUMENTO DO COMERCIO INTERNACIONAL PELO PORTO SANTISTA

O Conselho de Expansão Economica do Estado realizou, hontem, mais uma de suas sessões ordinarias, tendo presidido os trabalhos o sr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, e servido de secretario o sr. Mario Beni.

Estiveram presentes os seguintes conselheiros: drs. Mariano de Oliveira Wendel, Secretario da Agricultura, Industria e Commercio; Roberto Simonsen, Thadeu Nogueira, Oswaldo Reis Magalhães, Carlos Alberto Vasconcellos, Plinio de Oliveira Adams, Mario Whately, José Caetano dos Santos Mascarenhas e Benedicto Roberto de Azevedo Marques.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior, despatchando-se, depois, a materia do expediente. Em seguida, passou-se a ordem do dia para discussão e aprovação do parecer n.º 28, deste anno, exarado no processo n.º 40, sobre o plano geral de conservação do solo. Por proposta da presidencia, antes de ser aprovado, vae o parecer à Secretaria da Agricultura, Industria e Commercio para receber a colaboração da secção competente.

### A REMODELAÇÃO DO PORTO DE SANTOS

Especialmente convidado pelo conselho, compareceu à sessão de hontem o sr. Oscar Weinschenck, director tecnico da Cia. Docas de Santos, que fez minuciosa exposição dos planos de remodelação do porto, não sem considerar antes os motivos que levam a ser numa possível e futura crise portuaria. Tomando a attenção da casa por mais de uma hora, o director tecnico da Cia. Docas fez uma serie grande de considerações em torno do impressionante aumento da exportação por intermedio daquelle porto, ultrapassando as mais optimistas expectativas feitas nesse sentido anteriormente. O sr. Oscar Weinschenck expoz ao Conselho, em detalhes, o plano geral da remodelação do porto, attendendo a um periodo longo de expansão e a um periodo de recessão, o plano que está naturalmente fadado a grande escaleira da zona centro economica do paiz.

Finalizando a sua exposição em nome daquelle empresa, o orador convidou o conselho, para, incorporado, visitar a Cia. Docas e, "in loco", conhecer as reformas projectadas e indispensaveis para assistir o vertiginoso progresso do commercio internacional do porto santista. Resolveu o conselho, depois de cuidada e expoz ao Conselho, em detalhes, o plano geral da remodelação do porto, attendendo a um periodo longo de expansão e a um periodo de recessão, o plano que está naturalmente fadado a grande escaleira da zona centro economica do paiz.

Finalizando a sua exposição em nome daquelle empresa, o orador convidou o conselho, para, incorporado, visitar a Cia. Docas e, "in loco", conhecer as reformas projectadas e indispensaveis para assistir o vertiginoso progresso do commercio internacional do porto santista. Resolveu o conselho, depois de cuidada e expoz ao Conselho, em detalhes, o plano geral da remodelação do porto, attendendo a um periodo longo de expansão e a um periodo de recessão, o plano que está naturalmente fadado a grande escaleira da zona centro economica do paiz.

Finalizando a sua exposição em nome daquelle empresa, o orador convidou o conselho, para, incorporado, visitar a Cia. Docas e, "in loco", conhecer as reformas projectadas e indispensaveis para assistir o vertiginoso progresso do commercio internacional do porto santista. Resolveu o conselho, depois de cuidada e expoz ao Conselho, em detalhes, o plano geral da remodelação do porto, attendendo a um periodo longo de expansão e a um periodo de recessão, o plano que está naturalmente fadado a grande escaleira da zona centro economica do paiz.

Finalizando a sua exposição em nome daquelle empresa, o orador convidou o conselho, para, incorporado, visitar a Cia. Docas e, "in loco", conhecer as reformas projectadas e indispensaveis para assistir o vertiginoso progresso do commercio internacional do porto santista. Resolveu o conselho, depois de cuidada e expoz ao Conselho, em detalhes, o plano geral da remodelação do porto, attendendo a um periodo longo de expansão e a um periodo de recessão, o plano que está naturalmente fadado a grande escaleira da zona centro economica do paiz.

Finalizando a sua exposição em nome daquelle empresa, o orador convidou o conselho, para, incorporado, visitar a Cia. Docas e, "in loco", conhecer as reformas projectadas e indispensaveis para assistir o vertiginoso progresso do commercio internacional do porto santista. Resolveu o conselho, depois de cuidada e expoz ao Conselho, em detalhes, o plano geral da remodelação do porto, attendendo a um periodo longo de expansão e a um periodo de recessão, o plano que está naturalmente fadado a grande escaleira da zona centro economica do paiz.

Finalizando a sua exposição em nome daquelle empresa, o orador convidou o conselho, para, incorporado, visitar a Cia. Docas e, "in loco", conhecer as reformas projectadas e indispensaveis para assistir o vertiginoso progresso do commercio internacional do porto santista. Resolveu o conselho, depois de cuidada e expoz ao Conselho, em detalhes, o plano geral da remodelação do porto, attendendo a um periodo longo de expansão e a um periodo de recessão, o plano que está naturalmente fadado a grande escaleira da zona centro economica do paiz.

Finalizando a sua exposição em nome daquelle empresa, o orador convidou o conselho, para, incorporado, visitar a Cia. Docas e, "in loco", conhecer as reformas projectadas e indispensaveis para assistir o vertiginoso progresso do commercio internacional do porto santista. Resolveu o conselho, depois de cuidada e expoz ao Conselho, em detalhes, o plano geral da remodelação do porto, attendendo a um periodo longo de expansão e a um periodo de recessão, o plano que está naturalmente fadado a grande escaleira da zona centro economica do paiz.

Finalizando a sua exposição em nome daquelle empresa, o orador convidou o conselho, para, incorporado, visitar a Cia. Docas e, "in loco", conhecer as reformas projectadas e indispensaveis para assistir o vertiginoso progresso do commercio internacional do porto santista. Resolveu o conselho, depois de cuidada e expoz ao Conselho, em detalhes, o plano geral da remodelação do porto, attendendo a um periodo longo de expansão e a um periodo de recessão, o plano que está naturalmente fadado a grande escaleira da zona centro economica do paiz.

Finalizando a sua exposição em nome daquelle empresa, o orador convidou o conselho, para, incorporado, visitar a Cia. Docas e, "in loco", conhecer as reformas projectadas e indispensaveis para assistir o vertiginoso progresso do commercio internacional do porto santista. Resolveu o conselho, depois de cuidada e expoz ao Conselho, em detalhes, o plano geral da remodelação do porto, attendendo a um periodo longo de expansão e a um periodo de recessão, o plano que está naturalmente fadado a grande escaleira da zona centro economica do paiz.

Finalizando a sua exposição em nome daquelle empresa, o orador convidou o conselho, para, incorporado, visitar a Cia. Docas e, "in loco", conhecer as reformas projectadas e indispensaveis para assistir o vertiginoso progresso do commercio internacional do porto santista. Resolveu o conselho, depois de cuidada e expoz ao Conselho, em detalhes, o plano geral da remodelação do porto, attendendo a um periodo longo de expansão e a um periodo de recessão, o plano que está naturalmente fadado a grande escaleira da zona centro economica do paiz.

Finalizando a sua exposição em nome daquelle empresa, o orador convidou o conselho, para, incorporado, visitar a Cia. Docas e, "in loco", conhecer as reformas projectadas e indispensaveis para assistir o vertiginoso progresso do commercio internacional do porto santista. Resolveu o conselho, depois de cuidada e expoz ao Conselho, em detalhes, o plano geral da remodelação do porto, attendendo a um periodo longo de expansão e a um periodo de recessão, o plano que está naturalmente fadado a grande escaleira da zona centro economica do paiz.

Finalizando a sua exposição em nome daquelle empresa, o orador convidou o conselho, para, incorporado, visitar a Cia. Docas e, "in loco", conhecer as reformas projectadas e indispensaveis para assistir o vertiginoso progresso do commercio internacional do porto santista. Resolveu o conselho, depois de cuidada e expoz ao Conselho, em detalhes, o plano geral da remodelação do porto, attendendo a um periodo longo de expansão e a um periodo de recessão, o plano que está naturalmente fadado a grande escaleira da zona centro economica do paiz.

Finalizando a sua exposição em nome daquelle empresa, o orador convidou o conselho, para, incorporado, visitar a Cia. Docas e, "in loco", conhecer as reformas projectadas e indispensaveis para assistir o vertiginoso progresso do commercio internacional do porto santista. Resolveu o conselho, depois de cuidada e expoz ao Conselho, em detalhes, o plano geral da remodelação do porto, attendendo a um periodo longo de expansão e a um periodo de recessão, o plano que está naturalmente fadado a grande escaleira da zona centro economica do paiz.

Finalizando a sua exposição em nome daquelle empresa, o orador convidou o conselho, para, incorporado, visitar a Cia. Docas e, "in loco", conhecer as reformas projectadas e indispensaveis para assistir o vertiginoso progresso do commercio internacional do porto santista. Resolveu o conselho, depois de cuidada e expoz ao Conselho, em detalhes, o plano geral da remodelação do porto, attendendo a um periodo longo de expansão e a um periodo de recessão, o plano que está naturalmente fadado a grande escaleira da zona centro economica do paiz.

Finalizando a sua exposição em nome daquelle empresa, o orador convidou o conselho, para, incorporado, visitar a Cia. Docas e, "in loco", conhecer as reformas projectadas e indispensaveis para assistir o vertiginoso progresso do commercio internacional do porto santista. Resolveu o conselho, depois de cuidada e expoz ao Conselho, em detalhes, o plano geral da remodelação do porto, attendendo a um periodo longo de expansão e a um periodo de recessão, o plano que está naturalmente fadado a grande escaleira da zona centro economica do paiz.

Finalizando a sua exposição em nome daquelle empresa, o orador convidou o conselho, para, incorporado, visitar a Cia. Docas e, "in loco", conhecer as reformas projectadas e indispensaveis para assistir o vertiginoso progresso do commercio internacional do porto santista. Resolveu o conselho, depois de cuidada e expoz ao Conselho, em detalhes, o plano geral da remodelação do porto, attendendo a um periodo longo de expansão e a um periodo de recessão, o plano que está naturalmente fadado a grande escaleira da zona centro economica do paiz.

Finalizando a sua exposição em nome daquelle empresa, o orador convidou o conselho, para, incorporado, visitar a Cia. Docas e, "in loco", conhecer as reformas projectadas e indispensaveis para assistir o vertiginoso progresso do commercio internacional do porto santista. Resolveu o conselho, depois de cuidada e expoz ao Conselho, em detalhes, o plano geral da remodelação do porto, attendendo a um periodo longo de expansão e a um periodo de recessão, o plano que está naturalmente fadado a grande escaleira da zona centro economica do paiz.

Finalizando a sua exposição em nome daquelle empresa, o orador convidou o conselho, para, incorporado, visitar a Cia. Docas e, "in loco", conhecer as reformas projectadas e indispensaveis para assistir o vertiginoso progresso do commercio internacional do porto santista. Resolveu o conselho, depois de cuidada e expoz ao Conselho, em detalhes, o plano geral da remodelação do porto, attendendo a um periodo longo de expansão e a um periodo de recessão, o plano que está naturalmente fadado a grande escaleira da zona centro economica do paiz.

Finalizando a sua exposição em nome daquelle empresa, o orador convidou o conselho, para, incorporado, visitar a Cia. Docas e, "in loco", conhecer as reformas projectadas e indispensaveis para assistir o vertiginoso progresso do commercio internacional do porto santista. Resolveu o conselho, depois de cuidada e expoz ao Conselho, em detalhes, o plano geral da remodelação do porto, attendendo a um periodo longo de expansão e a um periodo de recessão, o plano que está naturalmente fadado a grande escaleira da zona centro economica do paiz.

Finalizando a sua exposição em nome daquelle empresa, o orador convidou o conselho, para, incorporado, visitar a Cia. Docas e, "in loco", conhecer as reformas projectadas e indispensaveis para assistir o vertiginoso progresso do commercio internacional do porto santista. Resolveu o conselho, depois de cuidada e expoz ao Conselho, em detalhes, o plano geral da remodelação do porto, attendendo a um periodo longo de expansão e a um periodo de recessão, o plano que está naturalmente fadado a grande escaleira da zona centro economica do paiz.

Finalizando a sua exposição em nome daquelle empresa, o orador convidou o conselho, para, incorporado, visitar a Cia. Docas e, "in loco", conhecer as reformas projectadas e indispensaveis para assistir o vertiginoso progresso do commercio internacional do porto santista. Resolveu o conselho, depois de cuidada e expoz ao Conselho, em detalhes, o plano geral da remodelação do porto, attendendo a um periodo longo de expansão e a um periodo de recessão, o plano que está naturalmente fadado a grande escaleira da zona centro economica do paiz.

Finalizando a sua exposição em nome daquelle empresa, o orador convidou o conselho, para, incorporado, visitar a Cia. Docas e, "in loco", conhecer as reformas projectadas e indispensaveis para assistir o vertiginoso progresso do commercio internacional do porto santista. Resolveu o conselho, depois de cuidada e expoz ao Conselho, em detalhes, o plano geral da remodelação do porto, attendendo a um periodo longo de expansão e a um periodo de recessão, o plano que está naturalmente fadado a grande escaleira da zona centro economica do paiz.

Finalizando a sua exposição em nome daquelle empresa, o orador convidou o conselho, para, incorporado, visitar a Cia. Docas e, "in loco", conhecer as reformas projectadas e indispensaveis para assistir o vertiginoso progresso do commercio internacional do porto santista. Resolveu o conselho, depois de cuidada e expoz ao Conselho, em detalhes, o plano geral da remodelação do porto, attendendo a um periodo longo de expansão e a um periodo de recessão, o plano que está naturalmente fadado a grande escaleira da zona centro economica do paiz.

Finalizando a sua exposição em nome daquelle empresa, o orador convidou o conselho, para, incorporado, visitar a Cia. Docas e, "in loco", conhecer as reformas projectadas e indispensaveis para assistir o vertiginoso progresso do commercio internacional do porto santista. Resolveu o conselho, depois de cuidada e expoz ao Conselho, em detalhes, o plano geral da remodelação do porto, attendendo a um periodo longo de expansão e a um periodo de recessão, o plano que está naturalmente fadado a grande escaleira da zona centro economica do paiz.

Finalizando a sua exposição em nome daquelle empresa, o orador convidou o conselho, para, incorporado, visitar a Cia. Docas e, "in loco", conhecer as reformas projectadas e indispensaveis para assistir o vertiginoso progresso do commercio internacional do porto santista. Resolveu o conselho, depois de cuidada e expoz ao Conselho, em detalhes, o plano geral da remodelação do porto, attendendo a um periodo longo de expansão e a um periodo de recessão, o plano que está naturalmente fadado a grande escaleira da zona centro economica do paiz.

Finalizando a sua exposição em nome daquelle empresa, o orador convidou o conselho, para, incorporado, visitar a Cia. Docas e, "in loco", conhecer as reformas projectadas e indispensaveis para assistir o vertiginoso progresso do commercio internacional do porto santista. Resolveu o conselho, depois de cuidada e expoz ao Conselho, em detalhes, o plano geral da remodelação do porto, attendendo a um periodo longo de expansão e a um periodo de recessão, o plano que está naturalmente fadado a grande escaleira da zona centro economica do paiz.

Finalizando a sua exposição em nome daquelle empresa, o orador convidou o conselho, para, incorporado, visitar a Cia. Docas e, "in loco", conhecer as reformas projectadas e indispensaveis para assistir o vertiginoso progresso do commercio internacional do porto santista. Resolveu o conselho, depois de cuidada e expoz ao Conselho, em detalhes, o plano geral da remodelação do porto, attendendo a um periodo longo de expansão e a um periodo de recessão, o plano que está naturalmente fadado a grande escaleira da zona centro economica do paiz.

# Proseguiram, hontem, os festejos commemorativos do centenário da cidade de Santos

## Festa esportiva no campo do Santos F. C. -- Festa de caridade no Asylo de Invalidos -- O programma de hoje

**SANTOS, 31 (Da nossa succursal)** — Proseguiram hoje os festejos commemorativos da elevação de Santos a categoria de cidade, os quaes vêm tendo desenvolvimento cada vez mais brilhante, e todas as sollemnidades, por grande brilho, e reunindo consideravel assistencia, o que testemunha o interesse do povo santista pela grata ephemeride.

### FESTA ESCOLAR NO CAMPO DO SANTOS

A's 8 horas, grande assistencia já se encontrava no campo do Santos Futebol Clube, em Villa Belmiro, com o objectivo de presenciar a festa escolar esportiva que ali se realizou e que decorreu muito animada.

Foram realizadas diversas competições esportivas entre os alumnos das escolas secundarias da cidade, tendo a festividade inicio com a formatura geral e hasteamento da bandeira. Foi cantado o Hymno Nacional por todos os presentes. Em seguida, os escolares desfilarão em frente à tribuna official, onde se achavam o Prefeito Municipal, dr. Cyro Carneiro, e outras autoridades.

### FESTA DE CARIDADE

Realizou-se, no Asylo de Orphans, a avenida Conselheiro Rodrigues Alves, a festa de caridade dedicada aos asylos de Santos, e organizada por uma commissão composta das exmas. senhoras dr. Carmen Faria e Mercedes de Mendonça, e pelos srs. dr. Victor de Lamare, Octavio Ribeiro, José Domingos Duarte, sob a direcção do sr. dr. José de Sousa Dantas, presidente da commissão.

Pela manhã, foram celebradas missas no Asylo de Orphans e nas demais casas de caridade da cidade. A seguir, no alludido asylo, foi executado um programma artistico que mereceu muitos applausos. Discursou o padre Genesio Nogueira Lopes, auxiliando o sr. Prefeito Municipal. Seguiu-se distribuição de doces às crianças. A musica do Corpo de Bombeiros abrilhantou a sollemnidade.

A's 14 horas foi proleida a distribuição de doces às crianças internadas na Santa Casa, nos internados no Asylo de Invalidos e no pavilhão "Soter de Araújo". A's 18 horas, foi offerecida uma exhibição cinematographica às crianças internadas no pavilhão "Soter de Araújo" e na enfermaria da Santa Casa.

### ALMOÇO ÀS AUTORIDADES DA MARINHA

A's 12,30 horas, foi offerecido, pelo dr. Cyro Carneiro, Prefeito Municipal, aos comandantes e officiaes do destroyer "Santa Catharina" e do navio hydrographico "José Bonifacio", um almoço no Parque Balmorio. Participaram ainda do almoço os srs. ca-

pitão Sylvio de Noronha, capitão dos portos e capitão Antonio Azevedo de Castro Lima, comandante da base de Aviação Naval, além de outras altas autoridades.

### FESTA OFFERECIDA A MARUJA DAS UNIDADES ANCORADAS NO PORTO

A's 16 horas, realizou-se a festa de confraternização no Quartel do Corpo de Bombeiros, em homenagem aos marinheiros dos navios de guerra fundados no porto e que aqui vieram abrilhantar os festejos da cidade.

Além de cerca de 100 marinheiros e Interiores da guarnição daquellas unidades navas, participaram na festa ainda elementos da Força Publica do Estado, da guarda-civil e da corporação dos soldados do fogo.

Foi servido farto lanche e bebidas, tendo a banda do Corpo de Bombeiros executado diversas peças, que muito alegraram o reunido.

**EXPOSIÇÃO DE PINTURA NO EDIFICIO DO GYMNASIO DO ESTADO**  
Convidado pelo sr. Prefeito Municipal, o professor Paulo Alves de Silva, professor de desenho do Gymnasio Estadual desta cidade, auxiliado pelo professor Malachias de Oliveira Freitas, também professor do mesmo estabelecimento de ensino, está organizando uma exposição de obras dos mais notáveis pintores paulistas, tendo já conseguido uma excelente mostra.

Em cinco salas daquelle gymnasium, foram distribuídas as telas mais famosas dos nossos artistas, fallecidos e contemporaneos.

Com uma visita a esse recinto, poder-se-á ter uma idéa perfeita do quanto se tem feito pelo levantamento do nível artistico do nosso povo. Concorrer para disseminar o gosto pela arte, entre nós, foi a preocupação do professor Paulo Alves, ao aceitar a incumbência que o sr. prefeito municipal lhe attribuiu.

A distribuição das obras collocadas pelas cinco salas que a exposição abrange, está feita da seguinte maneira: 1.ª sala — Benedicto Calixto — 22 telas, entre as melhores do saudoso pintor; 2.ª sala — Pedro Alexandrino — 15 telas de grande valor, fornecidas por coleccionadores particulares; 3.ª sala — Almeida Junior — Vêm-se nesta sala 24 quadros dos melhores deste notavel artista; 4.ª sala — Oscar Pereira da Silva — e 5.ª sala — Padua Dutra.

Nas primeiras salas, encontram-se exclusivamente obras dos renomados pintores. Nas ultimas salas, de outros artistas, seguem-se a seguinte lista total dos artistas expostos: Pedro Alexandrino, Oscar Pereira da Silva, Almeida Junior, Benedicto Calixto, Valle Junior, Bernardino de Souza, Pereira Santos, Marques Campê, Antonio Rocco, Lu-

ciola, Clodomiro Amazonas, Tulio Mugnaini, Campos Alcos, Guiomar Pagundes, Hermilio Dias, Wash Rodrigues, Theodoro Braga e Lopes Lobo.

A inauguração desta excellentissima mostra de arte realizar-se-á no proximo dia 4, na mesma occasião em que será effectuada a cerimonia do franqueamento da Exposição do Centenario ao publico.

### AS PROXIMAS FESTIVIDADES

Amanhã, ás 8 horas, se effectuará a festa da arvore. A's 17 horas, serão inaugurados os nichos da "Via Crucis", na estrada do Monte Serrate, construídos pela "A Tribuna". No sabado, dia 4, inauguração da Exposição. No proximo domingo, dia 5 do corrente, realiza-se, ás 9 horas, grande paradeio na avenida Veneza do Carvalho. A's 20 horas, grande festa venezolana, na praia do Gonzaga, adiante de domingo ultimo.

Na proxima terça-feira, dia 7 do corrente, será celebrado solenne "Te Deum" na cathedra, por D. Paulo de Tasso Campos, bispo diocesano.

No centro da cidade, será levada a effecto uma grande "marcha ao flambeau".

### INAUGURAÇÃO DOS NICHOS DA "VIA CRUCIS"

Como noticiamos acima, será amanhã, ás 17 horas, levada a effecto a cerimonia inaugural do 1.º nicho da serie que o matutino local "A Tribuna" se propõe distribuir, prestando assim condigna homenagem à cidade de Santos, pelo transcurso de seu centenario. Os alludidos nichos, construídos por bellissimos motivos artisticos, terão grande effeito ornamental, contribuindo para embellezar grandemente a rustica e tradicional ladeira que conduz à ermida onde, através dos seculos, vem sendo venerada a imagem da Nossa Senhora do Monte Serrate, à qual a fé popular attribue milagres sem conta.

Nesses nichos está affixada uma placa de bronze, representando, em baixo relevo, scenas da paixão e morte do Senhor.

A cerimonia revestir-se-á de muito brilho, devendo lancar a sua benção sobre o monumento sua excia. rma. D. Paulo de Tasso Campos, bispo diocesano.

Servirão de paronymos nessa sollemnidade o sr. dr. Cyro Carneiro e sua exma. esposa e o sr. M. Nascimento Junior e exma. senhora.

Correspondendo com seu apolo a feitura da "A Tribuna", o sr. dr. Cyro Carneiro iniciou já o embellezamento do local e o calçamento da ladeira, que tem o nome de Monsenhor Moreira, encontrando-se já construído um bello trecho de escadaria até o local onde se encontra o primeiro nicho.

Correspondendo com seu apolo a feitura da "A Tribuna", o sr. dr. Cyro Carneiro iniciou já o embellezamento do local e o calçamento da ladeira, que tem o nome de Monsenhor Moreira, encontrando-se já construído um bello trecho de escadaria até o local onde se encontra o primeiro nicho.

Correspondendo com seu apolo a feitura da "A Tribuna", o sr. dr. Cyro Carneiro iniciou já o embellezamento do local e o calçamento da ladeira, que tem o nome de Monsenhor Moreira, encontrando-se já construído um bello trecho de escadaria até o local onde se encontra o primeiro nicho.

Correspondendo com seu apolo a feitura da "A Tribuna", o sr. dr. Cyro Carneiro iniciou já o embellezamento do local e o calçamento da ladeira, que tem o nome de Monsenhor Moreira, encontrando-se já construído um bello trecho de escadaria até o local onde se encontra o primeiro nicho.

Correspondendo com seu apolo a feitura da "A Tribuna", o sr. dr. Cyro Carneiro iniciou já o embellezamento do local e o calçamento da ladeira, que tem o nome de Monsenhor Moreira, encontrando-se já construído um bello trecho de escadaria até o local onde se encontra o primeiro nicho.

Correspondendo com seu apolo a feitura da "A Tribuna", o sr. dr. Cyro Carneiro iniciou já o embellezamento do local e o calçamento da ladeira, que tem o nome de Monsenhor Moreira, encontrando-se já construído um bello trecho de escadaria até o local onde se encontra o primeiro nicho.

Correspondendo com seu apolo a feitura da "A Tribuna", o sr. dr. Cyro Carneiro iniciou já o embellezamento do local e o calçamento da ladeira, que tem o nome de Monsenhor Moreira, encontrando-se já construído um bello trecho de escadaria até o local onde se encontra o primeiro nicho.

Correspondendo com seu apolo a feitura da "A Tribuna", o sr. dr. Cyro Carneiro iniciou já o embellezamento do local e o calçamento da ladeira, que tem o nome de Monsenhor Moreira, encontrando-se já construído um bello trecho de escadaria até o local onde se encontra o primeiro nicho.

Correspondendo com seu apolo a feitura da "A Tribuna", o sr. dr. Cyro Carneiro iniciou já o embellezamento do local e o calçamento da ladeira, que tem o nome de Monsenhor Moreira, encontrando-se já construído um bello trecho de escadaria até o local onde se encontra o primeiro nicho.

Correspondendo com seu apolo a feitura da "A Tribuna", o sr. dr. Cyro Carneiro iniciou já o embellezamento do local e o calçamento da ladeira, que tem o nome de Monsenhor Moreira, encontrando-se já construído um bello trecho de escadaria até o local onde se encontra o primeiro nicho.

Correspondendo com seu apolo a feitura da "A Tribuna", o sr. dr. Cyro Carneiro iniciou já o embellezamento do local e o calçamento da ladeira, que tem o nome de Monsenhor Moreira, encontrando-se já construído um bello trecho de escadaria até o local onde se encontra o primeiro nicho.

Correspondendo com seu apolo a feitura da "A Tribuna", o sr. dr. Cyro Carneiro iniciou já o embellezamento do local e o calçamento da ladeira, que tem o nome de Monsenhor Moreira, encontrando-se já construído um bello trecho de escadaria até o local onde se encontra o primeiro nicho.

Correspondendo com seu apolo a feitura da "A Tribuna", o sr. dr. Cyro Carneiro iniciou já o embellezamento do local e o calçamento da ladeira, que tem o nome de Monsenhor Moreira, encontrando-se já construído um bello trecho de escadaria até o local onde se encontra o primeiro nicho.

Correspondendo com seu apolo a feitura da "A Tribuna", o sr. dr. Cyro Carneiro iniciou já o embellezamento do local e o calçamento da ladeira, que tem o nome de Monsenhor Moreira, encontrando-se já construído um bello trecho de escadaria até o local onde se encontra o primeiro nicho.

Correspondendo com seu apolo a feitura da "A Tribuna", o sr. dr. Cyro Carneiro iniciou já o embellezamento do local e o calçamento da ladeira, que tem o nome de Monsenhor Moreira, encontrando-se já construído um bello trecho de escadaria até o local onde se encontra o primeiro nicho.

Correspondendo com seu apolo a feitura da "A Tribuna", o sr. dr. Cyro Carneiro iniciou já o embellezamento do local e o calçamento da ladeira, que tem o nome de Monsenhor Moreira, encontrando-se já construído um bello trecho de escadaria até o local onde se encontra o primeiro nicho.

Correspondendo com seu apolo a feitura da "A Tribuna", o sr. dr. Cyro Carneiro iniciou já o embellezamento do local e o calçamento da ladeira, que tem o nome de Monsenhor Moreira, encontrando-se já construído um bello trecho de escadaria até o local onde se encontra o primeiro nicho.

Correspondendo com seu apolo a feitura da "A Tribuna", o sr. dr. Cyro Carneiro iniciou já o embellezamento do local e o calçamento da ladeira, que tem o nome de Monsenhor Moreira, encontrando-se já construído um bello trecho de escadaria até o local onde se encontra o primeiro nicho.

Correspondendo com seu apolo a feitura da "A Tribuna", o sr. dr. Cyro Carneiro iniciou já o embellezamento do local e o calçamento da ladeira, que tem o nome de Monsenhor Moreira, encontrando-se já construído um bello trecho de escadaria até o local onde se encontra o primeiro nicho.

Correspondendo com seu apolo a feitura da "A Tribuna", o sr. dr. Cyro Carneiro iniciou já o embellezamento do local e o calçamento da ladeira, que tem o nome de Monsenhor Moreira, encontrando-se já construído um bello trecho de escadaria até o local onde se encontra o primeiro nicho.

Correspondendo com seu apolo a feitura da "A Tribuna", o sr. dr. Cyro Carneiro iniciou já o embellezamento do local e o calçamento da ladeira, que tem o nome de Monsenhor Moreira, encontrando-se já construído um bello trecho de escadaria até o local onde se encontra o primeiro nicho.

Correspondendo com seu apolo a feitura da "A Tribuna", o sr. dr. Cyro Carneiro iniciou já o embellezamento do local e o calçamento da ladeira, que tem o nome de Monsenhor Moreira, encontrando-se já construído um bello trecho de escadaria até o local onde se encontra o primeiro nicho.

Correspondendo com seu apolo a feitura da "A Tribuna", o sr. dr. Cyro Carneiro iniciou já o embellezamento do local e o calçamento da ladeira, que tem o nome de Monsenhor Moreira, encontrando-se já construído um bello trecho de escadaria até o local onde se encontra o primeiro nicho.

Correspondendo com seu apolo a feitura da "A Tribuna", o sr. dr. Cyro Carneiro iniciou já o embellezamento do local e o calçamento da ladeira, que tem o nome de Monsenhor Moreira, encontrando-se já construído um bello trecho de escadaria até o local onde se encontra o primeiro nicho.

Correspondendo com seu apolo a feitura da "A Tribuna", o sr. dr. Cyro Carneiro iniciou já o embellezamento do local e o calçamento da ladeira, que tem o nome de Monsenhor Moreira, encontrando-se já construído um bello trecho de escadaria até o local onde se encontra o primeiro nicho.

Correspondendo com seu apolo a feitura da "A Tribuna", o sr. dr. Cyro Carneiro iniciou já o embellezamento do local e o calçamento da ladeira, que tem o nome de Monsenhor Moreira, encontrando-se já construído um bello trecho de escadaria até o local onde se encontra o primeiro nicho.

Correspondendo com seu apolo a



# A obra de reconstrução

A obra de regularização financeira realizada pelo governo do sr. Adhemar de Barros culminou no facto que acaba de se verificar, do modo mais significativo e auspicioso, de serem cotadas ao par, na Bolsa Oficial de Valores, as apólices do Estado. Mais precioso do que esse não existe um índice de saúde financeiro-econômica. E o phenomeno da confiança na administração, como homem assinalamos nesta mesma columna, produzindo-se em toda plenitude.

Também a segurança, a sinceridade e o tacto empregados na gerencia dos negocios da Fazenda são perfeitos e assim se restauram as tradições de pontualidade e eficiencia constituidoras do melhor do patrimonio politico e moral da nossa terra. Para o anno corrente foi elaborado um orçamento tecnicamente perfeito e os interesses do contribuinte não são menos zelados que os do Tesouro.

Não houve agravamento de impostos, apesar do orçamento, num admiravel reflexo da vitalidade bandeirante, haver attingido a casa do milhão. E taxas que, como as do serviço de agua, haviam sido atrozmente creadas, despertando verdadeira córa de reclamações e protestos, foram reformadas com a colaboração dos interessados, num exemplo de como se pratica a verdadeira democracia e se cuida de ouvir a opinião publica em tudo quanto seja de justiça.

Outra reforma tributaria de grande alcance foi a determinada na lei de medidas de caracter financeiro com referencia ao imposto de industrias e pro-

missões. Não repousavam sobre um criterio basico e razoavel os lançamentos como vinham sendo feitos. Mas, tendo encontrado a situação, não se desculpou o governo de tratar de obviar.

Vae a revisão se fazendo e, decerto, exige requintes de cautela para uma legitima distribuição dos encargos fiscaes. Uma classe de contribuintes não deverá ficar mais onerada do que outra o que — caso se verificasse — só daria lugar a recursos e reclamações.

Ha necessidade de serem estabelecidos coeficientes de taxaço, assim como de dividirem-se os contribuintes em classes, para que tudo se organize normalmente.

E' verdade que o prazo para essa revisão, até o mez de março, época inicial do pagamento da primeira prestação desse encargo fiscal, é insignificante, o que não poderá permitir um trabalho uniforme e definitivo. No entanto, far-se-á o que for possível. E é de advertir-se a hipótese de um trabalho lento, embora não fosse terminado no momento presente.

A conciliação dos interesses do fisco com os dos contribuintes, para que possa o Estado cumprir, fielmente, a sua missão jurídica, econômica e social, é indispensavel. E' o que o governo vem buscando fazer num esforço metódico e sem desfalcimentos e de que os primeiros opulentos e felizes frutos aos olhos de todos se patentizam.

Nas conquistas assignaladas no campo financeiro eloquentemente se afirma a vigorosa obra de reconstrução por que São Paulo vae passando.

## RESULTADOS PROMISSORES

Ninguém, de bom fé, poderá negar os resultados materiais que estão dando no país, em todas as nossas mais diversas latitudes, os novos principios de administração. Calçados em um sistema de directa responsabilidade, o cidadão em situação que reflete de facto a sua qualidade de membro eficiente da colectividade, com direitos e deveres claramente definidos, quando a orientação nova foi posta em execução não faltou por ali descontente num pessimista que não a maldisse ou lhe não prenunciava inevitavel fallencia.

De par com essas prophcias de má agouro correm, a demitências, dias nitidamente promissores. Factos que não podem ser contrariados, porque elles exprimem uma realidade que resiste á mais violenta investida, puzeram por terra teus vaticínios. De envolta com elles, ruram, também, tantas e tantas "ídolos de pés de barro" que constituam essa intermina cohorte de "tabus" tão nossos conhecidos...

Sobre os destros surgem, concretizados em verdades que são o solenne attestado da eficiencia de um regime que quizeram maliciar, algarismos que jamais conhecemos e nunca supuzemos possíveis no Brasil. Ainda agora, de Matão Grosso, o grande Estado interior, superlucido dirigido pela alta visão de um mogo cheio de boa vontade e abnegado patriotismo, o sr. Julio S. Muller, vem a noticia profundamente confortadora de successo financeiro jamais experimentado na vida administrativa da vizinha circumscripção territorial.

Ao Presidente da Republica, em telegramma synthetico, resumindo uma exposição succinta da situação do Estado, aquelle Interventor demonstra, de maneira insophismavel, que a receita estadual de 1938, prevista em..... 12.550.000.000, excedeu a expectativa, sendo arrecadada a quantia de..... 14.491.188.600, e a despesa, fixada em 12.442.810.100, não ultrapassou de..... 12.143.305.700. Houve, portanto, um saldo visível de 2.377.882.900.

Estes foram, de forma nitida e de cuja veracidade não se pode duvidar, os opimos frutos de uma administração regida sob principios novos. Foram, como dissemos, os frutos da honestidade e da responsabilidade directa daquelles que têm o encargo inegavelmente penoso da gestão dos negocios publicos.

A' vista de factos deste quilate, não ha como não taxar de gratuitos os detractores do regime inaugurado a 10 de novembro de 1937.

O sr. Interventor Federal receberá, hoje, ás 15 horas, o sr. Prefeito da capital, e, ás 16 horas, despachará com o sr. Secretario da Agricultura.

Os sr. João Passos Filho e Manuel de Toledo Passos estiveram, hontem, na Secretaria da Fazenda, a fim de agradecerem ao seu respectivo titular o ter-se feito representar nos funeraes do dr. João Passos.

O sr. dr. Mariano Wendel, Secretario da Agricultura, fez-se representar, pelo sr. Joaquim de Sá Leitão, no encerramento da exposição do pintor T. De Bona.

Esteve, hontem, no gabinete do sr. Secretario da Agricultura, o sr. dr. J. T. Oliveira Figueiredo, director geral do Departamento de Estradas de Rodagem, que foi agradecer a s. exc. as felicitações que lhe enviou por occasião de seu anniversario natalicio.

Estiveram, hontem, no gabinete do sr. Secretario da Agricultura as seguintes pessoas: dr. José Cassiano Gomes dos Reis, dr. Edmar Prado Lopes, dr. Attila Vasconcellos Duarte, prof. Horacio Silveira, dr. Paulo Pimentel, dr. Rubens de Sousa, Lincoln Fagundes, Christiano Ottoni Rodrigues de Moraes, Alberto Pires, Paulo Marcondes, Orlando de Castro Siqueira, René de Oliveira Barbosa, Paulino Vasques, Ignacio Rubro, dr. Elza Kalimus, dr. Franz Loebel, dr. Gulomar Petraglia, Ayrton Gurgel, Carlos R. Calvo, Salvo Figueiredo, Cletiano Baffa, dr. João Ribeiro Contratto, Prefeito de Franca; engenheiro Gilberto Molinari, Manuel Paulino de Lima, dr. Mario Audré, Joaquim Nunes do Amaral, dr. Magdalena Alves da Silva, Newton Ferraz, dr. Gilberto Santos, dr. Celso Albano, rev. Salomão Ferraz, dr. Elycio Siqueira, dr. Almeida, padre Antonio Brunetti, Attiliano Munhoz Corrêa, Antonio Mota Neto, Arlindo Mendes Lima, Augusto Flávio de Lima Junior, dr. Lucinda Siqueira Viegas, dr. Maria de Paula Martins, Arnaldo de Andrade, dr. Maria Candida de Sousa, José Toledo de Moraes, engenheiro Duarte Cruz, Gabriel Perez, Mario Teixeira de Freitas, Luis de Almeida, dr. Helena da Silva Ramos, Manuel Honorio Fortes, Prefeito de Itapeva; dr. Aureolina Salter, Octavio Gouvea, Prefeito de Catanduva; dr. Alberto Cabral Botelho, Benedito Alves Ferreira, Luis Portugal, João Camargo Moura, Flavio Ferraz, Norberto Mayer, Haroldo do Amaral Dick, dr. Maria Lupatiti, Oswaldo Bruno, Antonio Carlos Salles, Otello Marques, George Loreto Colletti, Arthir José Soares, dr. Anna F. Lige de Figueiredo, dr. Adamastor Avilla, dr. Djanira Machado, Benjamin H. Hunnicutt, Reynaldo Busch, Oscar R. Tollens, Antonio Mello Filho e dr. Percival de Oliveira.

Foram nomeadas as seguintes autoridades policiaes para o municipio de Campinas, 3.ª classe, ficando exonérées as anteriormente nomeadas para os cargos de: 1.º delegado de policia; 2.º delegado de policia; 3.º delegado de policia; 4.º delegado de policia; 5.º delegado de policia; 6.º delegado de policia; 7.º delegado de policia; 8.º delegado de policia; 9.º delegado de policia; 10.º delegado de policia; 11.º delegado de policia; 12.º delegado de policia; 13.º delegado de policia; 14.º delegado de policia; 15.º delegado de policia; 16.º delegado de policia; 17.º delegado de policia; 18.º delegado de policia; 19.º delegado de policia; 20.º delegado de policia; 21.º delegado de policia; 22.º delegado de policia; 23.º delegado de policia; 24.º delegado de policia; 25.º delegado de policia; 26.º delegado de policia; 27.º delegado de policia; 28.º delegado de policia; 29.º delegado de policia; 30.º delegado de policia; 31.º delegado de policia; 32.º delegado de policia; 33.º delegado de policia; 34.º delegado de policia; 35.º delegado de policia; 36.º delegado de policia; 37.º delegado de policia; 38.º delegado de policia; 39.º delegado de policia; 40.º delegado de policia; 41.º delegado de policia; 42.º delegado de policia; 43.º delegado de policia; 44.º delegado de policia; 45.º delegado de policia; 46.º delegado de policia; 47.º delegado de policia; 48.º delegado de policia; 49.º delegado de policia; 50.º delegado de policia; 51.º delegado de policia; 52.º delegado de policia; 53.º delegado de policia; 54.º delegado de policia; 55.º delegado de policia; 56.º delegado de policia; 57.º delegado de policia; 58.º delegado de policia; 59.º delegado de policia; 60.º delegado de policia; 61.º delegado de policia; 62.º delegado de policia; 63.º delegado de policia; 64.º delegado de policia; 65.º delegado de policia; 66.º delegado de policia; 67.º delegado de policia; 68.º delegado de policia; 69.º delegado de policia; 70.º delegado de policia; 71.º delegado de policia; 72.º delegado de policia; 73.º delegado de policia; 74.º delegado de policia; 75.º delegado de policia; 76.º delegado de policia; 77.º delegado de policia; 78.º delegado de policia; 79.º delegado de policia; 80.º delegado de policia; 81.º delegado de policia; 82.º delegado de policia; 83.º delegado de policia; 84.º delegado de policia; 85.º delegado de policia; 86.º delegado de policia; 87.º delegado de policia; 88.º delegado de policia; 89.º delegado de policia; 90.º delegado de policia; 91.º delegado de policia; 92.º delegado de policia; 93.º delegado de policia; 94.º delegado de policia; 95.º delegado de policia; 96.º delegado de policia; 97.º delegado de policia; 98.º delegado de policia; 99.º delegado de policia; 100.º delegado de policia; 101.º delegado de policia; 102.º delegado de policia; 103.º delegado de policia; 104.º delegado de policia; 105.º delegado de policia; 106.º delegado de policia; 107.º delegado de policia; 108.º delegado de policia; 109.º delegado de policia; 110.º delegado de policia; 111.º delegado de policia; 112.º delegado de policia; 113.º delegado de policia; 114.º delegado de policia; 115.º delegado de policia; 116.º delegado de policia; 117.º delegado de policia; 118.º delegado de policia; 119.º delegado de policia; 120.º delegado de policia; 121.º delegado de policia; 122.º delegado de policia; 123.º delegado de policia; 124.º delegado de policia; 125.º delegado de policia; 126.º delegado de policia; 127.º delegado de policia; 128.º delegado de policia; 129.º delegado de policia; 130.º delegado de policia; 131.º delegado de policia; 132.º delegado de policia; 133.º delegado de policia; 134.º delegado de policia; 135.º delegado de policia; 136.º delegado de policia; 137.º delegado de policia; 138.º delegado de policia; 139.º delegado de policia; 140.º delegado de policia; 141.º delegado de policia; 142.º delegado de policia; 143.º delegado de policia; 144.º delegado de policia; 145.º delegado de policia; 146.º delegado de policia; 147.º delegado de policia; 148.º delegado de policia; 149.º delegado de policia; 150.º delegado de policia; 151.º delegado de policia; 152.º delegado de policia; 153.º delegado de policia; 154.º delegado de policia; 155.º delegado de policia; 156.º delegado de policia; 157.º delegado de policia; 158.º delegado de policia; 159.º delegado de policia; 160.º delegado de policia; 161.º delegado de policia; 162.º delegado de policia; 163.º delegado de policia; 164.º delegado de policia; 165.º delegado de policia; 166.º delegado de policia; 167.º delegado de policia; 168.º delegado de policia; 169.º delegado de policia; 170.º delegado de policia; 171.º delegado de policia; 172.º delegado de policia; 173.º delegado de policia; 174.º delegado de policia; 175.º delegado de policia; 176.º delegado de policia; 177.º delegado de policia; 178.º delegado de policia; 179.º delegado de policia; 180.º delegado de policia; 181.º delegado de policia; 182.º delegado de policia; 183.º delegado de policia; 184.º delegado de policia; 185.º delegado de policia; 186.º delegado de policia; 187.º delegado de policia; 188.º delegado de policia; 189.º delegado de policia; 190.º delegado de policia; 191.º delegado de policia; 192.º delegado de policia; 193.º delegado de policia; 194.º delegado de policia; 195.º delegado de policia; 196.º delegado de policia; 197.º delegado de policia; 198.º delegado de policia; 199.º delegado de policia; 200.º delegado de policia; 201.º delegado de policia; 202.º delegado de policia; 203.º delegado de policia; 204.º delegado de policia; 205.º delegado de policia; 206.º delegado de policia; 207.º delegado de policia; 208.º delegado de policia; 209.º delegado de policia; 210.º delegado de policia; 211.º delegado de policia; 212.º delegado de policia; 213.º delegado de policia; 214.º delegado de policia; 215.º delegado de policia; 216.º delegado de policia; 217.º delegado de policia; 218.º delegado de policia; 219.º delegado de policia; 220.º delegado de policia; 221.º delegado de policia; 222.º delegado de policia; 223.º delegado de policia; 224.º delegado de policia; 225.º delegado de policia; 226.º delegado de policia; 227.º delegado de policia; 228.º delegado de policia; 229.º delegado de policia; 230.º delegado de policia; 231.º delegado de policia; 232.º delegado de policia; 233.º delegado de policia; 234.º delegado de policia; 235.º delegado de policia; 236.º delegado de policia; 237.º delegado de policia; 238.º delegado de policia; 239.º delegado de policia; 240.º delegado de policia; 241.º delegado de policia; 242.º delegado de policia; 243.º delegado de policia; 244.º delegado de policia; 245.º delegado de policia; 246.º delegado de policia; 247.º delegado de policia; 248.º delegado de policia; 249.º delegado de policia; 250.º delegado de policia; 251.º delegado de policia; 252.º delegado de policia; 253.º delegado de policia; 254.º delegado de policia; 255.º delegado de policia; 256.º delegado de policia; 257.º delegado de policia; 258.º delegado de policia; 259.º delegado de policia; 260.º delegado de policia; 261.º delegado de policia; 262.º delegado de policia; 263.º delegado de policia; 264.º delegado de policia; 265.º delegado de policia; 266.º delegado de policia; 267.º delegado de policia; 268.º delegado de policia; 269.º delegado de policia; 270.º delegado de policia; 271.º delegado de policia; 272.º delegado de policia; 273.º delegado de policia; 274.º delegado de policia; 275.º delegado de policia; 276.º delegado de policia; 277.º delegado de policia; 278.º delegado de policia; 279.º delegado de policia; 280.º delegado de policia; 281.º delegado de policia; 282.º delegado de policia; 283.º delegado de policia; 284.º delegado de policia; 285.º delegado de policia; 286.º delegado de policia; 287.º delegado de policia; 288.º delegado de policia; 289.º delegado de policia; 290.º delegado de policia; 291.º delegado de policia; 292.º delegado de policia; 293.º delegado de policia; 294.º delegado de policia; 295.º delegado de policia; 296.º delegado de policia; 297.º delegado de policia; 298.º delegado de policia; 299.º delegado de policia; 300.º delegado de policia; 301.º delegado de policia; 302.º delegado de policia; 303.º delegado de policia; 304.º delegado de policia; 305.º delegado de policia; 306.º delegado de policia; 307.º delegado de policia; 308.º delegado de policia; 309.º delegado de policia; 310.º delegado de policia; 311.º delegado de policia; 312.º delegado de policia; 313.º delegado de policia; 314.º delegado de policia; 315.º delegado de policia; 316.º delegado de policia; 317.º delegado de policia; 318.º delegado de policia; 319.º delegado de policia; 320.º delegado de policia; 321.º delegado de policia; 322.º delegado de policia; 323.º delegado de policia; 324.º delegado de policia; 325.º delegado de policia; 326.º delegado de policia; 327.º delegado de policia; 328.º delegado de policia; 329.º delegado de policia; 330.º delegado de policia; 331.º delegado de policia; 332.º delegado de policia; 333.º delegado de policia; 334.º delegado de policia; 335.º delegado de policia; 336.º delegado de policia; 337.º delegado de policia; 338.º delegado de policia; 339.º delegado de policia; 340.º delegado de policia; 341.º delegado de policia; 342.º delegado de policia; 343.º delegado de policia; 344.º delegado de policia; 345.º delegado de policia; 346.º delegado de policia; 347.º delegado de policia; 348.º delegado de policia; 349.º delegado de policia; 350.º delegado de policia; 351.º delegado de policia; 352.º delegado de policia; 353.º delegado de policia; 354.º delegado de policia; 355.º delegado de policia; 356.º delegado de policia; 357.º delegado de policia; 358.º delegado de policia; 359.º delegado de policia; 360.º delegado de policia; 361.º delegado de policia; 362.º delegado de policia; 363.º delegado de policia; 364.º delegado de policia; 365.º delegado de policia; 366.º delegado de policia; 367.º delegado de policia; 368.º delegado de policia; 369.º delegado de policia; 370.º delegado de policia; 371.º delegado de policia; 372.º delegado de policia; 373.º delegado de policia; 374.º delegado de policia; 375.º delegado de policia; 376.º delegado de policia; 377.º delegado de policia; 378.º delegado de policia; 379.º delegado de policia; 380.º delegado de policia; 381.º delegado de policia; 382.º delegado de policia; 383.º delegado de policia; 384.º delegado de policia; 385.º delegado de policia; 386.º delegado de policia; 387.º delegado de policia; 388.º delegado de policia; 389.º delegado de policia; 390.º delegado de policia; 391.º delegado de policia; 392.º delegado de policia; 393.º delegado de policia; 394.º delegado de policia; 395.º delegado de policia; 396.º delegado de policia; 397.º delegado de policia; 398.º delegado de policia; 399.º delegado de policia; 400.º delegado de policia; 401.º delegado de policia; 402.º delegado de policia; 403.º delegado de policia; 404.º delegado de policia; 405.º delegado de policia; 406.º delegado de policia; 407.º delegado de policia; 408.º delegado de policia; 409.º delegado de policia; 410.º delegado de policia; 411.º delegado de policia; 412.º delegado de policia; 413.º delegado de policia; 414.º delegado de policia; 415.º delegado de policia; 416.º delegado de policia; 417.º delegado de policia; 418.º delegado de policia; 419.º delegado de policia; 420.º delegado de policia; 421.º delegado de policia; 422.º delegado de policia; 423.º delegado de policia; 424.º delegado de policia; 425.º delegado de policia; 426.º delegado de policia; 427.º delegado de policia; 428.º delegado de policia; 429.º delegado de policia; 430.º delegado de policia; 431.º delegado de policia; 432.º delegado de policia; 433.º delegado de policia; 434.º delegado de policia; 435.º delegado de policia; 436.º delegado de policia; 437.º delegado de policia; 438.º delegado de policia; 439.º delegado de policia; 440.º delegado de policia; 441.º delegado de policia; 442.º delegado de policia; 443.º delegado de policia; 444.º delegado de policia; 445.º delegado de policia; 446.º delegado de policia; 447.º delegado de policia; 448.º delegado de policia; 449.º delegado de policia; 450.º delegado de policia; 451.º delegado de policia; 452.º delegado de policia; 453.º delegado de policia; 454.º delegado de policia; 455.º delegado de policia; 456.º delegado de policia; 457.º delegado de policia; 458.º delegado de policia; 459.º delegado de policia; 460.º delegado de policia; 461.º delegado de policia; 462.º delegado de policia; 463.º delegado de policia; 464.º delegado de policia; 465.º delegado de policia; 466.º delegado de policia; 467.º delegado de policia; 468.º delegado de policia; 469.º delegado de policia; 470.º delegado de policia; 471.º delegado de policia; 472.º delegado de policia; 473.º delegado de policia; 474.º delegado de policia; 475.º delegado de policia; 476.º delegado de policia; 477.º delegado de policia; 478.º delegado de policia; 479.º delegado de policia; 480.º delegado de policia; 481.º delegado de policia; 482.º delegado de policia; 483.º delegado de policia; 484.º delegado de policia; 485.º delegado de policia; 486.º delegado de policia; 487.º delegado de policia; 488.º delegado de policia; 489.º delegado de policia; 490.º delegado de policia; 491.º delegado de policia; 492.º delegado de policia; 493.º delegado de policia; 494.º delegado de policia; 495.º delegado de policia; 496.º delegado de policia; 497.º delegado de policia; 498.º delegado de policia; 499.º delegado de policia; 500.º delegado de policia; 501.º delegado de policia; 502.º delegado de policia; 503.º delegado de policia; 504.º delegado de policia; 505.º delegado de policia; 506.º delegado de policia; 507.º delegado de policia; 508.º delegado de policia; 509.º delegado de policia; 510.º delegado de policia; 511.º delegado de policia; 512.º delegado de policia; 513.º delegado de policia; 514.º delegado de policia; 515.º delegado de policia; 516.º delegado de policia; 517.º delegado de policia; 518.º delegado de policia; 519.º delegado de policia; 520.º delegado de policia; 521.º delegado de policia; 522.º delegado de policia; 523.º delegado de policia; 524.º delegado de policia; 525.º delegado de policia; 526.º delegado de policia; 527.º delegado de policia; 528.º delegado de policia; 529.º delegado de policia; 530.º delegado de policia; 531.º delegado de policia; 532.º delegado de policia; 533.º delegado de policia; 534.º delegado de policia; 535.º delegado de policia; 536.º delegado de policia; 537.º delegado de policia; 538.º delegado de policia; 539.º delegado de policia; 540.º delegado de policia; 541.º delegado de policia; 542.º delegado de policia; 543.º delegado de policia; 544.º delegado de policia; 545.º delegado de policia; 546.º delegado de policia; 547.º delegado de policia; 548.º delegado de policia; 549.º delegado de policia; 550.º delegado de policia; 551.º delegado de policia; 552.º delegado de policia; 553.º delegado de policia; 554.º delegado de policia; 555.º delegado de policia; 556.º delegado de policia; 557.º delegado de policia; 558.º delegado de policia; 559.º delegado de policia; 560.º delegado de policia; 561.º delegado de policia; 562.º delegado de policia; 563.º delegado de policia; 564.º delegado de policia; 565.º delegado de policia; 566.º delegado de policia; 567.º delegado de policia; 568.º delegado de policia; 569.º delegado de policia; 570.º delegado de policia; 571.º delegado de policia; 572.º delegado de policia; 573.º delegado de policia; 574.º delegado de policia; 575.º delegado de policia; 576.º delegado de policia; 577.º delegado de policia; 578.º delegado de policia; 579.º delegado de policia; 580.º delegado de policia; 581.º delegado de policia; 582.º delegado de policia; 583.º delegado de policia; 584.º delegado de policia; 585.º delegado de policia; 586.º delegado de policia; 587.º delegado de policia; 588.º delegado de policia; 589.º delegado de policia; 590.º delegado de policia; 591.º delegado de policia; 592.º delegado de policia; 593.º delegado de policia; 594.º delegado de policia; 595.º delegado de policia; 596.º delegado de policia; 597.º delegado de policia; 598.º delegado de policia; 599.º delegado de policia; 600.º delegado de policia; 601.º delegado de policia; 602.º delegado de policia; 603.º delegado de policia; 604.º delegado de policia; 605.º delegado de policia; 606.º delegado de policia; 607.º delegado de policia; 608.º delegado de policia; 609.º delegado de policia; 610.º delegado de policia; 611.º delegado de policia; 612.º delegado de policia; 613.º delegado de policia; 614.º delegado de policia; 615.º delegado de policia; 616.º delegado de policia; 617.º delegado de policia; 618.º delegado de policia; 619.º delegado de policia; 620.º delegado de policia; 621.º delegado de policia; 622.º delegado de policia; 623.º delegado de policia; 624.º delegado de policia; 625.º delegado de policia; 626.º delegado de policia; 627.º delegado de policia; 628.º delegado de policia; 629.º delegado de policia; 630.º delegado de policia; 631.º delegado de policia; 632.º delegado de policia; 633.º delegado de policia; 634.º delegado de policia; 635.º delegado de policia; 636.º delegado de policia; 637.º delegado de policia; 638.º delegado de policia; 639.º delegado de policia; 640.º delegado de policia; 641.º delegado de policia; 642.º delegado de policia; 643.º delegado de policia; 644.º delegado de policia; 645.º delegado de policia; 646.º delegado de policia; 647.º delegado de policia; 648.º delegado de policia; 649.º delegado de policia; 650.º delegado de policia; 651.º delegado de policia; 652.º delegado de policia; 653.º delegado de policia; 654.º delegado de policia; 655.º delegado de policia; 656.º delegado de policia; 657.º delegado de policia; 658.º delegado de policia; 659.º delegado de policia; 660.º delegado de policia; 661.º delegado de policia; 662.º delegado de policia; 663.º delegado de policia; 664.º delegado de policia; 665.º delegado de policia; 666.º delegado de policia; 667.º delegado de policia; 668.º delegado de policia; 669.º delegado de policia; 670.º delegado de policia; 671.º delegado de policia; 672.º delegado de policia; 673.º delegado de policia; 674.º delegado de policia; 675.º delegado de policia; 676.º delegado de policia; 677.º delegado de policia; 678.º delegado de policia; 679.º delegado de policia; 680.º delegado de policia; 681.º delegado de policia; 682.º delegado de policia; 683.º delegado de policia; 684.º delegado de policia; 685.º delegado de policia; 686.º delegado de policia; 687.º delegado de policia; 688.º delegado de policia; 689.º delegado de policia; 690.º delegado de policia; 691.º delegado de policia; 692.º delegado de policia; 693.º delegado de policia; 694.º delegado de policia; 695.º delegado de policia; 696.º delegado de policia; 697.º delegado de policia; 698.º delegado de policia; 699.º delegado de policia; 700.º delegado de policia; 701.º delegado de policia; 702.º delegado de policia; 703.º delegado de policia; 704.º delegado de policia; 705.º delegado de policia; 706.º delegado de policia; 707.º delegado de policia; 708.º delegado de policia; 709.º delegado de policia; 710.º delegado de policia; 711.º delegado de policia; 712.º delegado de policia; 713.º delegado de policia; 714.º delegado de policia; 715.º delegado de policia; 716.º delegado de policia; 717.º delegado de policia; 718.º delegado de policia; 719.º delegado de policia; 720.º delegado de policia; 721.º delegado de policia; 722.º delegado de policia; 723.º delegado de policia; 724.º delegado de policia; 725.º delegado de policia; 726.º delegado de policia; 727.º delegado de policia; 728.º delegado de policia; 729.º delegado de policia; 730.º delegado de policia; 731.º delegado de policia; 732.º delegado de policia; 733.º delegado de policia; 734.º delegado de policia; 735.º delegado de policia; 736.º delegado de policia; 737.º delegado de policia; 738.º delegado de policia; 739.º delegado de policia; 740.º delegado de policia; 741.º delegado de policia; 742.º delegado de policia; 743.º delegado de policia; 744.º delegado de policia; 745.º delegado de policia; 746.º delegado de policia; 747.º delegado de policia; 748.º delegado de policia; 749.º delegado de policia; 750.º delegado de policia; 751.º delegado de policia; 752.º delegado de policia; 753.º delegado de policia; 754.º delegado de policia; 755.º delegado de policia; 756.º delegado de policia; 757.º delegado de policia; 758.º delegado de policia; 759.º delegado de policia; 760.º delegado de policia; 761.º delegado de policia; 762.º delegado de policia; 763.º delegado de policia; 764.º delegado de policia; 765.º delegado de policia; 766.º delegado de policia; 767.º delegado de policia; 768.º delegado de policia; 769.º delegado de policia; 770.º delegado de policia; 771.º delegado de policia; 772.º delegado de policia; 773.º delegado de policia; 774.º delegado de policia; 775.º delegado de policia; 776.º delegado de policia; 777.º delegado de policia; 778.º delegado de policia; 779.º delegado de policia; 780.º delegado de policia; 781.º delegado de policia; 782.º delegado de policia; 783.º delegado de policia; 784.º delegado de policia; 785.º delegado de policia; 786.º delegado de policia; 787.º delegado de policia; 788.º delegado de policia; 789.º delegado de policia; 790.º delegado de policia; 791.º delegado de policia; 792.º delegado de policia; 793.º delegado de policia; 794.º delegado de policia; 795.º delegado de policia; 796.º delegado de policia; 797.º delegado de policia; 798.º delegado de policia; 799.º delegado de policia; 800.º delegado de policia; 801.º delegado de policia; 802.º delegado de policia; 803.º delegado de policia; 804.º delegado de policia; 805.º delegado de policia; 806.º delegado de policia; 807.º delegado de policia; 808.º delegado de policia; 809.º delegado de policia; 810.º delegado de policia; 811.º delegado de policia; 812.º delegado de policia; 813.º delegado de policia; 814.º delegado de policia; 815.º delegado de policia; 816.º delegado de policia; 817.º delegado de policia; 818.º delegado de policia; 819.º delegado de policia; 820.º delegado de policia; 821.º delegado de policia; 822.º delegado de policia; 823.º delegado de policia; 824.º delegado de policia; 825.º delegado de policia; 826.º delegado de policia; 827.º delegado de policia; 828.º delegado de policia; 829.º delegado de policia; 830.º delegado de policia; 831.º delegado de policia; 832.º delegado de policia; 833.º delegado de policia; 834.º delegado de policia; 835.º delegado de policia; 836.º delegado de policia; 837.º delegado de policia; 838.º delegado de policia; 839.º delegado de policia; 840.º delegado de policia; 841.º delegado de policia; 842.º delegado de policia; 843.º delegado de policia; 844.º delegado de policia; 845.º delegado de policia; 846.º delegado de policia; 847.º delegado de policia; 848.º delegado de policia; 849.º delegado de policia; 850.º delegado de policia; 851.º delegado de policia; 852.º delegado de policia; 853.º delegado de policia; 854.º delegado de policia; 855.º delegado de policia; 856.º delegado de policia; 857.º delegado de policia; 858.º delegado de policia; 859.º delegado de policia; 860.º delegado de policia; 861.º delegado de policia; 862.º delegado de policia; 863.º delegado de policia; 864.º delegado de policia; 865.º delegado de policia; 866.º delegado de policia; 867.º delegado de policia; 868.º delegado de policia; 869.º delegado de policia; 870.º delegado de policia; 871.º delegado



**Julgamento de cartazes para o baile do Theatro Municipal — Quem são os victoriosos desse concurso — Bailes annunciados para sabbado — O baile dos artistas? — Cuidado com os “livros de ouro”! — Nem prestitos nem carnaval**

**PENN**  
**FRANCISCO TE**  
Para regularização da agência  
convidamos o SR. FRANCISCO T  
urgência ao escritório desta folha.

**PENNAPOLIS**  
**MELO**  
que esteve a seu cargo, em Pennapolis.  
MELO a comparecer, com

A assistência prorompe em calorosa salva de palmas enquanto o dr. Afrânio Peixoto percorre o recinto. Foram então trocados os hynnos do Brasil e de Portugal.

Realizou-se, depois, um banquete oferecido pela reitoria ao embaixador do Brasil (no qual tomaram parte todas as personalidades da missão científica paulista.

Bernardo, Maria Helena Bueno Vil-  
 la, Ana Carolina Guimarães, Luísa, Pon-  
 toura, Carminha Melles, Esther de Car-  
 valho, Agueda Leite Guedes, Célia Fonse-  
 ca Rodrigues, sra. Paulo Galvão, sra. Eu-  
 bécio Queiroz Mattoso, Marietta Medeiros  
 e Moraes, Arnaldo Pinto, Alvie Vidigal,  
 Fortunata de Aguiar, sra. Numa de Oli-  
 veira, Maria Cortez Quintina, Maria  
 Oliveira B. de Almeida Prado, Maria Emília  
 e S. Mulier, Gertudes Teixeira, Helena  
 de Moraes, Maria Cecília do Amoral, Al-  
 cina Pignatari, Olívia Cunha Bueno, Gui-  
 lhermina Sampaio Moreira, Zelina Monte-  
 irano, Thelma Quintana, Maria de  
 L. Leão, Almeida Prado, Maria Thérzsa  
 Alcântara de Azevedo, Lúcia Revoredo e  
 Lorina Mendes.

diretoria da Assistência Vicentina aos Indígenas faz celebrar hoje, na capela do Engenho de Villa Mascotte, missa pelo desassombro da alma do prof. dr. Luiz Nogueira Fucsh, um dos grandes bemfeitores dessa Instituição.

O sacramento de religião e caridade, a Assistência convida a todos quantos queiram mais uma vez testemunhar o respeito e gratidão a que tanto fez juízo pelo trabalho sabido e incansável bondade — sempre presente precursor da cirurgia infantil — no país.

O melado do segundo tempo o arrojado machucou-se, retirando-se do campo e sendo substituído pelo arrojado reserva.

Arbitragem esteve a cargo do sr. Carlos Vianna, do Rio, cujo trabalho foi bom.

**O JOGO DE HOJE**

(O. 31 — Da nossa sucursal, pelo telefone) — O sr. Milton Santos, notado pela C. B. D., para organizar o "match" carioca, acaba de escalar a

tecnico, e Joaquim Loureiro, do. Depois de palestrarem com o chefe do Departamento, os delegados pernambucanos percorreram as dependências da organização, tendo oportunidade de apreciar os aplicativos de serviços, a seção de estatísticas, a Agência Nacional etc.. Os visitantes mostraram-se bem impressionados com o que lhes foi dado examinar. A noite, o sr. Pessoa de Camargo, na "Hora do Brasil", saudou aos esportistas brasileiros.



# ODEON \* ROSARIO \* S. BENTO \* ALHAMBRA \* BROADWAY

|   |   |   |   |   |  |
|---|---|---|---|---|--|
| <b>ODEON</b><br>SALA VERMELHA<br>Telephone: 4-7191<br>A's 20 e 22 HORAS<br><b>WARNER BAXTER</b><br><b>MENDIGO MILIONARIO</b><br>1 JORNAL<br>Poltronas... 4500<br>Meia entrada... 2500<br>Balção... 1500 | <b>ODEON</b><br>SALA AZUL<br>Telephone: 4-7192<br>A's 19, 20 e 22 HORAS<br><b>LEGIAO DA INDIA</b><br>Babu e Raymond Massey<br>United<br>(Prob. até 10 annos)<br><b>SURJUGANDO PAIXOES</b><br>com Gloria Stuart<br>20th-Fox<br>Poltronas... 3500<br>Meia entrada... 2500 | <b>ROSARIO</b><br>Telephone: 2-6439<br>DEBDE AS 14 HORAS<br><b>Alma e Corpo</b><br><b>DE UMA RAÇA</b><br>Ligia Cordovil<br>DFB<br>Poltronas... 3500; 12 entr. e balção, 2400.<br>A's noite: poltronas, 4800; meia entrada e balção, 2400. | <b>S. BENTO</b><br>Telephone: 2-0292<br>DEBDE AS 14 HORAS<br><b>UM INFELIZ RAPAZ</b><br>Com Pepe Arias<br>Arg. Sono-Filmes<br><b>CUPIDO AO MICROPHONE</b><br>com June Travis<br>Warner<br>(Prob. até 10 annos)<br>Poltronas... 3500<br>12 entrada... 1500 | <b>ALHAMBRA</b><br>Telephone: 2-1189<br>DEBDE A'S 14 HORAS<br><b>DO MUNDO NADA SE LEVA</b><br>COLUMBIA<br>Poltronas, 3500; meia entrada, 2500.<br>A's noite: poltronas, 4800; meia entrada, 2500. | <b>BROADWAY</b><br>Telephone: 4-2233<br>DEBDE AS 14 HORAS<br><b>JACK OAKIE LUCILLE BALL</b><br><b>OS APUROS DE ANNABELLA</b><br>RUTH DONNELLY<br>1 JORNAL<br>Poltronas... 3500<br>Meia entrada... 2500<br>Balção... 1500 |
|---|---|---|---|---|--|

|  |   |   |   |  |   |  |   |  |
|--|---|---|---|--|---|--|---|--|
| <b>BRAZ PLYTHAMA</b><br>Telephone: 5-1544<br>A's 19 HORAS<br><b>MR. MOTO SE AVENTURA</b><br>Peter Lorre<br>20th-Fox<br>Poltronas... 2500<br>12 entrada... 1500<br>Balção... 1500 | <b>S. CECILIA</b><br>Telephone: 4-1452<br>A's 19 HORAS<br><b>ILHA DO DESTINO</b><br>com Don Ameche<br>20th-Fox<br>Poltronas... 2500<br>12 entrada... 1500<br>Balção... 1500 | <b>COLYSEU</b><br>Telephone: 2-0491<br>A's 19 HORAS<br><b>A HEROINA DO TEXAS</b><br>Randolph Scott<br>Paramount<br>(Prob. até 10 annos)<br><b>INTRIGA NA CHINA</b><br>United<br>Orville John<br>(Prob. até 14 annos)<br>Poltronas... 3500<br>12 entr. e balção... 1500<br>Galeria... 1500 | <b>OLYMPIA</b><br>Telephone: 4-1486<br>DEBDE AS 14 HORAS<br><b>OLYMPIADAS DE BERLIN</b><br>UFA ART<br>Poltronas, 3500; 12 entr. e balção 2500.<br>A's noite: poltronas, 4500; meia entrada e balção 2500. | <b>UFA PALACIO</b><br>Telephone: 2-3425<br>A's 14 e 19 horas<br><b>NOVOS HORIZONTES</b><br>Claude Rains<br>Warner<br><b>AS JOIAS DA COROA</b><br>Francis Lederer<br>Columbia<br>Poltronas... 2500<br>Senhoras... 1500<br>12 entr. e balção... 1500 | <b>PAULISTA</b><br>Telephone: 3-1057<br>A's 19 HORAS<br><b>MADAME X</b><br>Gladys George<br>Warner<br>(Prob. até 18 annos)<br><b>FEIAS DE AMOR</b><br>Shirley Ross<br>Paramount<br>Poltronas... 2500<br>12 entr. e balção... 1500 | <b>COLOMBO</b><br>Telephone: 5-2501<br>A's 19 HORAS<br><b>SENHORITA MINHA</b><br>Daniele Darrieux<br>Art-Filmes<br><b>TRUNFO A'S</b><br>Chester Morris<br>R. K. O.<br>(Prob. até 18 annos)<br>Poltronas... 2500<br>12 entradas... 1500 | <b>ROYAL</b><br>Telephone: 3-1276<br>A's 19 HORAS<br><b>AHI VAE MEU COBACAO</b><br>Fredric March e Virginia Bruce<br>United<br><b>FEIRA DE SENSACAO</b><br>Max Clark<br>Inter.<br>Poltronas... 2500<br>Poltronas... 1500<br>Galeria... 1500 | <b>BABYLONIA</b><br>Telephone: 7-7481<br>A's 19 horas<br><b>ADEUS PARA SEMPRE</b><br>Barbara Stanwyck<br>AS 12 MODAS DE CONFECCAO<br>Bela Lugosi<br>Broad. Prog.<br>(Prob. até 14 annos)<br>Poltronas... 2500<br>12 entr. e balção... 1500<br>Senhoras... 1500 |
|--|---|---|---|--|---|--|---|--|

## Cinematographia

"LENDA DE AMOR"



Uma encantadora "Lenda de amor" que conta a história de uma jovem húngara, nascida em uma família pobre, que se torna uma estrela de cinema. A história é contada com delicadeza e arte. Annabella, no principal papel, interpreta a jovem húngara.

"UMA FAMILIA GOSADA"



É mesmo assim "Uma família gosada" o saboroso espetáculo da Paramount, que a partir de segunda-feira, dia 6, estará na tela do Cine Broadway.

É mesmo assim cheio de alegrias e de novidade, cheio de entusiasmo, cheio de pilherias malucas esta excepcional alta comédia da "marca das estrelas".

Uma deliciosa farla de bom humor, saliente beleza, de melodias magníficas e também de emoções inesperadas. "Uma família gosada" está, syntheticamente, resumido nisso.

Passando um entrecabo agradável, perfeitamente de acordo com o espírito alegre deste mês de folias, "Uma família gosada" é bem um prato para ser devorado antes que Momo tome conta da cidade inteira. E que prato! Realmente tentador, deliciosamente saboroso feito para divertir, para alegrar e em certas ocasiões para emocionar!

Ellen Drew a nova estrela, a descoberta da Paramount, que a partir de segunda-feira, dia 6, estará na tela do Cine Broadway.

## METRO HOJE

AVENIDA S. JOAO - PHONES 4-7030 e 7031

AR CONDICIONADO

Som e projecção perfeitos

Malvina Florence DOUGLAS-RICE

O DUPLO ENYGMATA

"Fast Company"

CLAIRE DODD Shepperd STRUDWICK LOUIS CALHORN NAT PENDLETON

COMPLEMENTO: NOTICIAS DO DIA (rec. por avião)

PREÇOS: Vespertal: 3500, 12 entrada 2500, Noite: 4500, Balção 1.500, Balção 2.500, 12 entrada 2500

6ª FEIRA

O NOVO SONHO DE AMOR DE MARGARET SULLAVAN...

Margaret SULLAVAN James STEWART

O ULTIMO BEIJO

"The Shopworn Angel"

WALTER PIDGEON

que dentro em breve será mostrado ao público paulistano. Ao lado de Ellen Drew a figura galharda de Fred Mac Murray surge mais uma vez, para mais uma vez ser admirada e aplaudida. E temos ainda uma outra estrela neste filme: a revelação infantil mais estupenda do ano, Donald O'Connor, um garoto de 10 anos de idade, um astro na acção da palmeira, disposto de uma sensibilidade artística realmente empolgante.

Vejam, pois, a partir de segunda-feira, dia 6 de fevereiro, no Cine Broadway, "Uma família gosada", a diversão própria do mês carnavalesco, um prato saboroso para ser degustado antes da entrada triunfal de Momo nos limites da cidade-dinâmica!

sensacional de 1939, surge em sua primeira magnífica "performance". É preciso que todos verifiquem o talento desta encantadora jovem. Casualmente descoberta por um "talent scout" da Paramount, Ellen Drew foi logo levada ao "studio", e depois de alguns "testes" obteve unânime aprovação. Sua "letter of introduction" aos públicos mundiais é essa "Uma família gosada" e a jovem artista destimula-se magnificamente do encargo que lhe foi confiado. Tão esplêndida artista neste filme de produção, tão encantadora, demonstrou ser nesta produção, tão encantadora, que a Paramount não trocou de escolha para o segundo papel feminino de "Uma família gosada", um dos maiores monumentos da "marca das estrelas" em 1939, e

ALDA em 6 papéis diferentes, todos formidavelmente comicos.

SERAO CANTADAS AS MUSICAS CARNAVELESICAS DE MAIOR SUCESSO

SABBAO - VESPERAL POPULAR, às 16 horas Bilhetes já a venda.

## MARGARET SULLAVAN EM OUTRO FILME QUE TEM ALMA?

EM OUTRO ROMANCE FEITO COM O CORACAO: "O ULTIMO BEIJO"



O "Metro" vai, depois de amanhã, apresentar outro romance feito com o coração. Intitula-se "O último beijo" e nos mostra Margaret James Stewart e com Walter Pidgeon.

Sullavan em outro "portrayal" maravilhoso, digno de seguir aquele que ela nos sentar outro romance maravilhoso, em "Tres Camaradas". Agora, Margaret Sullavan nos vem com James Stewart e com Walter Pidgeon.

TERRENO PARA FABRICA OU CHACARA

Vende-se em Poá, subúrbio da Central do Brasil, uma quadra com 10.825 metros quadrados, fazendo frente para tres ruas, proximo á Estação, com força e luz. Preço de occasião. Tratar com Carneiro, á rua São Bento, 82, sobrado.

"JOVEN NO CORACAO"



É a estréia de segunda-feira, no Odeon, das Fairbanks Junior, Roland Young e (Sala Vermelha) e Alhambra. Nos principais papéis estão Janet Gaynor, Dou-United Artists.

DR. MARIO DE CAMPOS

Glandulas endocrinas. Tratamento das moléstias de senhoras sem operação. Inflamações do útero, trompas e ovarios. Distúrbios de menstruação (atraso, suspensão, etc.). Frigidez sexual. Tratamento moderno da obesidade e da magreza nas moças e senhoras. Ondas ultra curtas e violetas. Consultório: Rua Conselheiro Christóvão, 74, 2º andar, apto. 21. Tel. 4-3598 - Consultas das 14 horas em diante.

AQUI ESTA, COMPLETO, O ELENCO DE "BANANA DA TERRA", QUE O "METRO" VAZ APRESENTAR PARA UM SUCESSO ENORME!

Aqui está o elenco de "Banana da Terra", o filme bulgoso, que a Sonofilms produziu e a Metro-Goldwyn-Mayer do Brasil, para um sucesso louco, vai trazer dentro de poucos dias no "Metro". Carmen Miranda, Dyrclina Baptista, Almirante, Oscarito, Orlando Silva, Aluísio.

O Bando da Lua, Carlos Galhardo, Aurora Miranda, Linda Baptista, Lauro Borge, Jorge Murad, Alvarado e Benzinho, Paulo Neto, a orquestra Napoleão Tavares, a orquestra Romeu Silva e, entre outros, Castro Barbosa.

O "musical score" de "Banana da Terra" concentra sucessos como "Jardineira", "Sem banana macaco se arranja", "Tyrolense", "Não sei se é covardia", "Pierrot", "Amor", "Menina do Regimento", "Eu vou" e "Não sei porque".

## THEATROS

COMMUNICADOS

"OLA" SEU NICOLAU! A NOVIDADE QUE ALDA GARRIDO OFFERECERÁ HOJE, NO CASINO ANTARCTICA

Os admiradores da "estrela" paulista Alda Garrido terão hoje mais uma oportunidade para apreciar essa "estrela" paulista, no Casino Antarctica, visto que, naquela casa de diversão, se apresentará uma novidade, a revista "Ola, seu Nicolau".



colau". Trata-se de mais uma peça divertida do escritor Luis Peixoto, e é leve a colaboração de J. Maia. A música de "Ola, seu Nicolau" é devida ao maestro Jerônimo Cabral. A nova revista do Casino é também de caracter carnavalesco, dando ensejo, assim, a que sejam cantados os sambas, as marchas de maior sucesso, compostos este ano em homenagem a Momo.

Alda Garrido interpretará em "Ola, seu Nicolau", a papel de extraordinária comédia e que são os seguintes: "Carnaval Caricatura", "Grã Fina", "Festa do Carnaval", "Purra" e "Bailado". Os outros papéis encontrados distribuídos da seguinte maneira: "Pai da Rua", "Paciência", por Henriqueta Romanita; "Carnaval Paulista", "Pai da Rua", "Festa do Carnaval", por Aníbal Sorrento; "Carnaval Pernambuco", "Ando na ergia", "Cavalheiro", "Paciência", por Leonor Barreto; "Calínia", "Dança", por Marietta Pili; "Rei Momo", "Loyola", "Nico sei", "Confidência", por Afonso Stuart; "Carnaval", "Paciência", "Festa do Carnaval", "Carnaval Caricatura", "Não falta nada", "Cavalheiro", "Paciência", por Arthur Costa; "Bobo do rei", "Paciência", "Paciência", por J. Cardona; "Sonho de Pierrot", por Deolinda Stuart; "Sonho de Pierrot", "Camponesa", por Sônia Werjler; "Sonho de Pierrot", "Camponesa", por Pola Leste.

AMANHÃ, FESTIVAL DE INACIENDA DE ALENCAR, NO BOA VISTA

Em duas sessões, amanhã, realizar-se-á, no teatro da rua Boa Vista, o esperado festival da atriz Inacinda de Alencar, com as últimas representações da comédia "A ditadora", e um acto de variedades. Nesta parte do espectáculo trabalharão vários dos artistas estrangeiros e nacionais ora em São Paulo, entre os quais Ugo Momi, Afonso Stuart, Vicente Marchelli, Henriqueta Romanita e J. Cardona. Inacinda de Alencar, de volta ao festival e título de "A noite do cigarro".

Seita-feira, primeiras representações da comédia de Arthur Azevedo, "Gente de mal-humor", no teatro da rua Boa Vista.

HOJE, ESPECTACULO DA COMPANHIA ISRAELITA, COM JACK BERLIN

É finalmente hoje que o teatro "Sant'Anna" reabrirá as suas portas, afim de que o nosso publico possa travar conhecimento com um dos maiores tragicos, Jack Berlin, autentica celebridade do teatro judaico.

Jack Berlin foi companheiro de arte de Paul Muni.

ESPECTACULOS DE HOJE

SANT'ANNA - Apresentação do actor tragico Jack Berlin. Representação do "CASINO ANTARCTICA" - "OLA, seu Nicolau", pela Cia. Alda Garrido, pela Cia. BOA VISTA - "A ditadora", pela Cia. Palmerim Silva-Cecy e "Uma noite de gala de Inacinda de Alencar".

FRAQUEZAS EM GERAL

VINHO CREOSOTADO







## AO CORRER DA PENNA...

Salathiel CAMPOS

Já por diversas vezes temos demonstrado o papel damnhinho da política esportiva, manejada por indivíduos cheios de todas as ambições, menos a de ver prestígio e o glorioso nome esportivo de nossa terra.

Naturalmente, quando o jornalista se propõe a focalizar homens e coisas, os atiladinhos, os enjões de procurarem corrigir-se, voltam-se contra ele, distillando ódio.

Mas, a missão da imprensa é essa mesma. Combater tudo que de mau appareça á frente, cercando a vida do país.

Vários colegas, — e isso consola, — vêm focalizando os casos surgidos na nossa vida esportiva. Dentre elles, o collega José Brígido, do "Diário de Notícias", do Rio, que escreveu este trecho expressivo:

"Tudo quanto aconteceu, durante e depois dos jogos com os argentinos teve um origem: o Conselho Superior da Liga de Futebol do Rio de Janeiro, o Kahal do esporte no Brasil, a "lavada redonda" onde se decidem os destinos da nossa vida esportiva. O Conselho Superior tem uma influencia muito maior do que geralmente se supõe. Constituido de presidentes dos clubes filiados, nem sempre resolve as coisas com verdadeira equidade de justiça, mas ao sabor das conveniências das grandes equipes. A função dos pequenos é apenas de concordar para agradar, bater palmas ou opinar, quando muito discutir sem divergir... Em poucas palavras, mais longe, dizendo que o Conselho Superior é, na actualidade, a "caixa de Pandora" do esporte brasileiro. Dali promanam todas as vicissitudes. Nem sempre, porém, há união de vistas, lá dentro. Temos o caso Fluminense-Virgílio Fredrich, por exemplo, quando o clube tricolor ficou sozinho... Tivemos também o caso do São Christovam, que provocou a adopção de uma medida imoral, qual a de ser o clube obrigado a se apresentar contra outros grandes clubes sem e cumprir o compromisso. A C. B. D. não pôde fazer valer sua autoridade, por não ter força moral. A verdade é que as entidades não ditam ordens, recebem-nas dos clubes, que são os verdadeiros orientadores da politica esportiva. Esse exclusivismo, levado ao extremo, comprometeu a formação do seleccionado brasileiro e escoregamos, então, naquelles inescrutáveis 4 a 1, do qual nos reerguemos difficilmente com uma victoria acidentada por 3 a 2... Só muito tarde se cogitou dos treinos do nosso "herói" e Carlos Nascimento recebeu o "abacaxi" interlúdio para descançar..."

Os preparativos para a organização do nosso seleccionado que deveria disputar a "Copa Roca", começaram a ser effectuados quando o Conselho Superior permitiu a alteração da tabella do campeonato carioca, afim do Botafogo F. C. poder inaugurar obras do seu estadio. Alguns jogos acabaram sendo transferidos, o que veio perturbar, finalmente, os trabalhos de seleção dos nossos "scratches". Ao chegar o momento de escolher e concentrar os jogadores capazes de integrar a seleção nacional, os clubes se retrahiram. Não lhes coubera ceder jogadores, quando ainda tinham compromissos muito sérios e cumprir o compromisso. A C. B. D. não pôde fazer valer sua autoridade, por não ter força moral. A verdade é que as entidades não ditam ordens, recebem-nas dos clubes, que são os verdadeiros orientadores da politica esportiva. Esse exclusivismo, levado ao extremo, comprometeu a formação do seleccionado brasileiro e escoregamos, então, naquelles inescrutáveis 4 a 1, do qual nos reerguemos difficilmente com uma victoria acidentada por 3 a 2... Só muito tarde se cogitou dos treinos do nosso "herói" e Carlos Nascimento recebeu o "abacaxi" interlúdio para descançar..."

## A exhibição de Naoiti e Gracie será no cine-theatro S. Paulo

Accentua-se o interesse dos apreciadores pela noitada de lutas de sabado — Haverá preliminares de box e "jiu-jitsu" — Outras notas

Muito embora ainda não esteja elaborado totalmente o programa da noite que veremos realizar sabado vindouro no cine Theatro São Paulo, já é apreciável o interesse que se vem notando em nossos ambientes ligados ao esporte oriental pelo encontro que realizará o campeão brasileiro George Gracie e o valoroso americano Naoiti Ono.

Trata-se de uma peça em que se põr em destaque o prestigio de dois lutadores que já adquiriram, desde há tempo, as sympathias dos frequentadores dos nossos tabuleiros. A tarefa apresenta-se difficil para ambos, uma vez que segundo nos informaram, o estado do physico e tecnico de Naoiti e George Gracie é excelente. Além disso, serão postas em jogo as credenciais de campeão brasileiro, que George Gracie ostenta e temna manter a todo o custo.

Prova melhor de que o campeão brasileiro de jiu-jitsu está disposto a confirmar perante o publico paulistano, as suas "performances" anteriores temo-la no desafio que lançou aos lutadores de São Paulo, por intermédio do nosso organo de imprensa e accção, segundo declaração publicada no "Correio Paulistano", pelo pupilo de Yasuaki Ono.

Está claro que um nome da projecção de George Gracie nos tabuleiros nacionais não se lhe adiversaria que, então, ignorava, sem que tivesse plena certeza de que se encontra em sua melhor condição tecnica, a ponto de poder lançar um desafio a esmo, que abrangia todos os elementos práticos dessa modalidade esportiva. Nem se poderia compreender que Naoiti Ono, que não pôz duvida em bater-se com o campeão brasileiro, o fizesse por mérito "cortezia", na ausencia de um outro nome no momento, para não delatarmos a superioridade de Gracie. Els porisso seria pueril ignorar que o encontro de sabado apresentará dois adversários em forma e, igualmente, confiantes.

Tanto o lutador japonês como o brasileiro almejam o triumpho e podem conquistar-o, mas é preciso lembrar que só a parte victoriosa é que receberá a "bolsa"...

**OS "PALPITES" NÃO FALHAM...**

Sempre que se degladiam dois elementos de nacionalidades diferentes, ou mesmo da mesma nacionalidade, mas supostamente rivais, a tendência dos apreciadores é "torcer" para o que lhe é, por effeito de innumeras razões, nas mais das vezes sentimentaes, mais sympathico. Medem-se, então, um relance de olhos as vantagens e desvantagens que pesam sobre as possibilidades de cada um dos contendores e passam os "fans" a ser categoricos em suas affirmativas.

Segundo o seu temperamento, os aficionados ora discutem em voz alta

## NOTAS CARIOCAS

**RIO, 31.**

Vão ser feitas varias modificações no seleccionado carioca, afim de prepará-lo convenientemente para o cotejo de domingo proximo que, segundo tudo indica, será o paulista nas convicções da "melhor de tres".

Os elementos que serão convocados, são os seguintes: Leônidas, Afonso e Peracó. As duas pontas serão substituidas por Sá e Jarbas, possivelmente.

Já contra Pernambuco, amanhã, o seleccionado carioca apparecerá modificado, com o retorno daquelles titulares e a substituição de Adilson e Carreiro por Sá e Jarbas.

Falando sobre o seleccionado que enfrentará os paulistas — admitindo-se como quasi certo o afastamento dos pernambucanos e paranaenses — o eu-carreiro da nossa organização, que é o sr. Hilton Santos, declarou o seguinte: — "Trata-se da decisão do titulo e precisamos recorrer a todos os nossos valores, para derrotar a seleção de São Paulo."

Conforme noticias, chegaram a esta capital, viajando pelo "Highland American", os jogadores pernambucanos que vêm disputar, com os cariocas, a semi-final do Campeonato Brasileiro de Futebol. Compõem a embaixada os srs.: chefe: Pessoa de Cam-

pos; secretario, Manuel Rocha; tecnico, Joaquim Loureiro; jogadores: Vicente, Pedrinho, Cidinho, Zéca, Lago, Omar, Jayme, José, Carvalho, Lito, Lito, Fernando, Carvalheira, Djalma, Cláudio, Guanabarro, Phôba, Pedro II e Cedinho II.

Só hontem o sr. Carlos de Oliveira Monteiro entrou com a summa do segundo jogo entre brasileiros e argentinos em disputa da "Taça Roca".

O sr. Monteiro assigna que houve penalidade de Coletta, mas não faz referencias á tentativa de agressão de Arradjo e Gualco, nem trata dos incidentes do final do jogo.

O jogador Quintanilha, em requerimento enviado á Liga de Futebol, pediu providencias no sentido do São Christovam pagar-lhe os ordenados integres, pois desde que adoeceu, vem recebendo um terço de seus vencimentos. O atacante sanchariense allega que ficou doente logo em seguida a um jogo do São Christovam em Victoria.

Para dirigir a partida de amanhã, entre cariocas e pernambucanos, foi escolhido de commun accordo o sr. Fioravante D'Angelo.

O Conselho Superior da Liga de Futebol do Rio de Janeiro reuniu-se á quinta-feira, para tratar de varios assuntos de sua competencia.



## Os atletas paulistas e o certame sul-americano

Varios ensaios foram realizados no ultimo domingo — Em todos os clubes treinaram as turmas, sob o controle dos technicos

Mais um treino colectivo terá lugar no proximo domingo

Prosegue com accentuada intensidade o preparo dos atletas paulistas que dentro em breve serão postos á disposição da Confederação Brasileira de Desportos, afim de integrarem a representação nacional ao Campeonato Sul-Americano de Atletismo, em Lima.

A despeito da entidade nacional ainda não ter tomado qualquer providencia com relação ao preparo daquelles que integrarão a equipe brasileira, a Federação Paulista de Atletismo não tem descurado dos exercicios tendentes a manter em plena forma os nossos homens.

Bem sabemos a responsabilidade que o Brasil vai assumir como participante do cotejo maximo do continente, onde é credenciado como um dos favoritos ao titulo, além de portador das credenciais de campeão de 1937.

Já é tempo de encarmosarmos com attenção este empreendimento, porque os mezes vão passando e de um momento para outro estaremos em plena véspera do campeonato. Precisamos nos organizar convenientemente, porque se os nossos sectores falharem, São Paulo não pôde cair no mesmo erro.

... mas nos preocupar-se os está treinandoo ou se reservam as energias para os tres dias de "festa de São Paulo". Um atleta deve cuidar exclusivamente do seu preparo, momentaneamente quando se aproxima uma

reunião de importância capital para o esporte brasileiro.

Os atletas bandeirantes estão se preparando convenientemente, afim de participarem das eliminatórias que precederão a escalada dos representantes do Brasil na reunião atletica de Lima. Sem o preparo efficiente, não há possibilidade de resultados apreciaveis.

Em virtude da Federação Paulista de Atletismo não poder assumir ainda a responsabilidade do preparo do conjunto paulista, de vez que a entidade nacional ainda não se pronunciou, os ensaios vêm sendo realizados nos proprios clubes, sob a orientação dos respectivos technicos.

Conven accrescentar que este estado de coisas não pôde perdurar, acarretando sérios inconvenientes de caracter tecnico e disciplinar. É preciso definir a situação antes do carnaval.

## Os 10.000 metros é o ponto vulneravel da tabella de recordes mundiaes

Conquanto os resultados que compõem a tabella de recordes mundiaes de atletismo dêem-nos a impressão de termos atingido o maximo de nossas possibilidades neste sector do esporte, existem technicos que affirmam que o recorde desta prova offerece grande margem para tentativas. Os 30m.25, que o finlandez Taisto Mäcki estabeleceu há pouco tempo, constitue sem duvida uma "performance" notavel, mas, segundo a opinião dos referidos technicos ella está ao alcance de qualquer athleta capaz de cobrir os 5.000 metros em menos de 14m.30s. Asseguramos ainda mais — e não sem razão — que as provas de 10.000 metros fôssam tão frequentes como as de 5.000, o tempo daquela distancia seria inferior aos 30 minutos.

A confirmação desta theoria se baseia pois em dois factos: na relativa escassez de tentativas e na velocidade do recordman sobre a metade da distancia.

Em effeito, calcular o tempo de um athleta qualquer nos 10.000 metros si é conhecido seu limite na metade desse tiro. Supponhamos por exemplo que se trate de 15 minutos. A melhor "performance" será de 30 minutos mais um minuto (como máximo) correspondente ao fator fadiga, ou seja, 31 minutos.

Com os dados do mesmo Mäcki percebemos a h'ora de 14m.26, 8/10 que é seu melhor tempo nos 5.000 metros, uma sobre de 30 segundos para baixar seus 30m.25, pois, segundo o methodo explicado, seu rendimento maximo deveria ser representado com 29m.23, 6/10 incluindo 30 segundos para compensação de fadiga.

E' portanto um tempo facilmente acessivel para Mäcki e está também ao alcance de varios especialistas dos 5.000 metros, muitos dos quaes são mais rapidos que aquelle nesta distancia.

A nosso ver, essa reflexão não deve influir para a estimativa do valor do recorde, sobretudo a respeito da qualidade do athleta, que é incontestavelmente o melhor homem de fundo até os 20 kilometros. — MILAS.

## Novas directorias

## CLUBE ESPORTIVO DA PENHA

Em assembleia geral ordinaria, realizada no dia 28 de Janeiro, o Conselho de Administração do Clube Esportivo da Penha, durante o anno de 1938, apresentou o seguinte balanço:

Presidente, Eulálio Ribeiro da Silva; vice-presidente, Alvaro Monteiro Briseola; secretario geral, Nelson Minervino; secretario financeiro, Roberto Biondo; 2º secretario, José Octavio da Costa Pereira; 1º thesoureiro, Pedro Alencar; 2º thesoureiro, Luiz Pereira de Godoy.

Director de atletismo, Plínio Augusto de Camargo; director de bola ao cesto, Oscar Guarani; director de natação, Hong Gong Lee; director de material, Antonio Padell.

Membros honorarios: Páscual, membros efectivos: José Miranda, Eduardo Money e José Pereira de Godoy.

Membros honorarios: Indio Brasileiro, Guarani, Orlando e Fortunato Beluzo.

O tricolor aceno, jogando em Campinas, contra o Guarany F. C., em partida "revanche", consignou mais uma victoria, pelo expressivo escore de 6 a 3, triumpho esse bastante notavel, por se tratar de um jogo realizado no campo e na propria cidade do adversario, os Campinas.

A partida decorreu dentro um ambiente cordialissimo, sendo a turma paulista optimamente recebida pelos campineiros, que foram prodigos em gentilezas, salientando-se sobre modo a "direcção" do "Bugu" local, o paulista marcou os 1º, 3º, 4º e 5º "goals"; Walter o 2º e Novelli o 6º tento "mecânico"; Bibiano conquistou o 1º e 2º e Miguel o 3º tentos do Guarany F. C. A partida foi dirigida pelo sr. Pimenta, da Liga Campineira de Futebol. Os quadros estavam assim organizados:

Mecanica F. C.: — Domingos, Nascimento e Jayme; Coelho, Cassio e Gerardo; Revolta, Walter I, René, Dias e Novelli F. C.: — Plu (Reynaldo), Bertholdo e Joca; Silva (Passarinho), Tulio e Favura; Miguel, Plolin, Bibiano, Moreno (Armandinho) e Geraldo.

**DR. OSORIO GALVAO**  
(MEDICO-CIRURGIAO)  
Aperfeiçoado em operações de Estomago — Fígado — Intestino — Rins — Bexiga — Utero — Ovarios.  
Tratamento especial de hernias, bocios e fistulas.

**CONSULTAS:**  
Das 8 ao meio dia e 1-4, tarde.  
RUA LIBERO BADARO, 561  
Telephone, 2-4595.

**CASOS URGENTES:** Residência: 5-0650 — SÃO PAULO.

**CABERÁ AO PALESTRA ENFRENTAR O HURACAN**

Depois da auspiciosa estréia do Huracán em campos paulistas, conseguindo realizar uma proeza que poucos clubs conseguiram, isto é, vencer o Corinthians no Parque São Jorge, augmentou muito a cotação do actual "onze" dos "globitos". O publico, naturalmente queria a revanche mas já estava estabelecida que os argentinos deviam no encontro seguinte, amanhã, defrontar-se com o quadro que, junto com o Corinthians forma a dupla de atracção dos campos paulistas: o Palestra.

A partida se nos afigura com bastantes credenciaes para ser um transcorrer verdadeiramente empolgante, com lances technicos dos melhores porque, afim de contas o Corinthians é o líder do campeonato cidadão e também foi o primeiro que marcou na peiza de domingo. Os palestrinos foram logo logo e de uma forma estranha em campo dispostos a conseguir a victoria honrando assim o prestigio do futebol bandeirante firmado através de memoraveis encontros internacionais e interstaduais.

Este jogo, aguardado com ansiedade, terá por local o estadio do Palestra, na Agua Branca.

porque depois estamos certos das consequencias daquelles tres dias.

Um athleta, fora de um regime de



Cyro Marques, da seleção paulista

treinamento official, não irá se furtar aos prazeres dos dias de folga, uma vez que nada lhe está assegurado. O

mesmo não se dará se elle estiver concentrado ou com responsabilidade firmada perante os dirigentes do esporte nacional.

A Confederação Brasileira de Desportos, pelo seu departamento especial, deve tomar immediatas providencias no tocante ao assumpto que no momento está em foco, dando mostras que ainda existe algum principio de organização no esporte nacional.

Não é possível proseguir da maneira em que estamos, porque assim teremos as pollemas de ultima hora, factor este que tem contribuido sempre para o fracasso dos nossos empreendimentos, uma vez que os poderes competentes se mostram indifferentes.

Até o presente momento — salvo se foi feito em curtos e confidencias — não tivemos conhecimento de nenhum gesto da C. B. D. tendente a articular as actividades do esporte-base nacional, no tocante a preparação da nossa equipe para o sul-americano.

Ouve-se dizer que estão reservados duzentos e setenta contos para as despesas e outras coisas mais. Nada de definitivo transpirou da sede da rua Uruguaiana. O Conselho de Atletismo continua articulando os seus planos á sombra dos interesses collectivos.

E' preciso que os dirigentes do esporte nacional compreendam que a Federação Paulista de Atletismo, a Liga Athletica Rio Grandense, Liga de Atletismo do Rio de Janeiro ou a

Federação Mineira de Atletismo não podem assumir compromissos sem estar previamente autorizados.

Além da autorização — falando portuguez claro — é preciso que seja fornecido o numerario indispensavel á remuneração dos technicos profissionais e outras despesas decorrentes de concentração de athletas, providencias basicas para qualquer empreendimento.

Como já tivemos oportunidade de comentar, os technicos profissionais não tem interesse nenhum que a C. B. D. concorra ou não ao sul-americano de atletismo. Elles não poderão perder o seu tempo em troca de uma possível remuneração posterior.

E' preciso que fiquem de pé as assentadas as bases a que deverão se submeter os treinadores e athletas, afim de definir a situação destes e daquelles, uma vez que o Campeonato Sul-Americano de Atletismo, se aproxima com muito mais rapidez do que se pensa.

Muitos apenas sessenta dias para o preparo conveniente dos nossos representantes, devendo-se ainda considerar os ensaios que não serão realizados por falta do meu tempo restante e mesmo os dias de descanso indispensaveis.

Domingo proximo a Federação Paulista de Atletismo realizará mais um treino colectivo, reunindo assim as principais figuras do esporte-base bandeirante numa das suas habituales reuniões preparatorias para o sul-americano de atletismo.

Já é tempo, portanto, de ser definida a situação!... — G.

## Sorocaba construírá magnífica pista de atletismo

OS DIRIGENTES DO ESPORTE-BASE PAULISTA VISITARAM NO ULTIMO DOMINGO A CIDADE DE SOROCABA — A ESCOLHA DE UM LOCAL PARA A CONSTRUÇÃO DE MAGNIFICA PISTA DE CAMPO PARA ATLETISMO — A PROBABILIDADE DE REALIZAÇÃO DO CERTAME DO INTERIOR NAQUELLA CIDADE

Por estrada de rodagem, viajaram no ultimo domingo para Sorocaba varios dirigentes do esporte-base paulista, que naquella cidade foram examinar os condicoes do terreno que acaba de ser destinado á construção de um estadio para atletismo.

Como já é de pleno conhecimento de todos os esportistas de São Paulo, a bella cidade de Sorocaba já dispõe de magnifico apparelhamento esportivo, restando apenas um local especializado para a pratica do esporte-base, modalidade que vem obtendo optimos resultados naquella local.

O convite partiu do conceituado capitalista sr. Trujillo, que há varios annos vem emprestando incomparavel

apoio aos esportes de Sorocaba, fazendo construir varias dependencias para as diversões ligadas ao esporte, entre ellas a natação e o cestobol.

No momento actual as attensões estão voltadas para o atletismo, restando significativamente enthusiasmo em todas as camadas esportivas da villa. Os cidadãos de Sorocaba, portanto, temo-la em breve, se tornará uma empolgante realização.

A comissão dos dirigentes do esporte-base paulista seguiu para aquella cidade integrada pelos srs. Nelson Camargo, Orlando Della Nina, respectivamente, presidente e vice-presidente da Federação Paulista de Atletis-

mo; Ariovaldo de Almeida, João G. Faure e Wadid Haddad.

Procedendo a um levantamento da área destinada á construção do estadio para atletismo, ficou a cargo do sr. Nelson Camargo, conceituado engenheiro e concededor profundo do atletismo, a elaboração do projecto daquela praça esportiva.

Dado o entusiasmo repleto em torno desta realização e a firme intenção dos dirigentes do esporte-base bandeirante, a de incrementar a pratica do salutar esporte em todos os recantos do nosso Estado, estamos certos que brevemente poderemos adiantar outros detalhes.

Com a construção desta optima praça de atletismo, de Sorocaba, podemos affirmar, sem duvida, que aquella cidade se collocará em posição privilegiada perante as demais do interior, devendo por esse motivo centralizar os certames principaes da categoria.

Accredita-se ainda que os trabalhos da pista e campo de Sorocaba estejam finalizados ainda nesta temporada, sendo intenção dos dirigentes do esporte-base bandeirante, realizar ali o campeonato do interior, correspondente a 1939.

Está também assegurada a filiação do grêmio esportivo de Sorocaba, clube que já mantém optima secção de atletismo, tendo participado das ultimas reuniões do esporte-base naquella cidade, do qual o sr. Trujillo é dirigente e um dos principaes animadores.

O empreendimento em apreço é digno de menção especial porque a realidade marcará mais um successo infundido do esporte bandeirante, uma vez que nem a propria capital do paiz possui campos especializados para atletismo.

Mais um testemunho eloquente que São Paulo é o líder do esporte-base brasileiro, modalidade esta que tem obtido franco successo em todos os sectores da cultura physica paulista, offerecendo um punhado de campeões para as fileiras nacionais.

Com a inclusão do Juvenus nas fileiras participantes do certame destinado ao interior, conta a entidade de bandeirante com o concurso de quatro cidades: Santos, Campinas, Araquara e Sorocaba, portanto, um flagrante do desenvolvimento do atletismo em nosso Estado.

## Almoço de cordialidade esportiva

O nosso hippismo terá sabado um dia festivo, com a reunião de todos os nossos elementos hippicos em torno de um facto de extrema elegancia.

Como o nosso publico leve oportunidade de observar, a temporaria hiplica do anno passado foi das mais intensas, quer pela qualidade como pela quantidade de provas, reunindo sempre numerosos concorrentes.

A direcção da Sociedade Hippica Paulista, apreciando os esforços de casa pela contagem de 1120 pontos de Marelano (3), Vadhino (3), Paulo (2), Luiz (2) e Pedro.

O quadro da Bola, que jogou deslucido de Barbosa, Pedro e Nilo, assim se alinhou: — Lourival, Diólio, Pelagio, Luiz II, Paulo e Ovidio; Ramos, Luchi, Marciano, Paulo e Vadhino.

A preliminar entre os 2ºs quadros, de nome de "denominados", terminou com a victoria dos "bolistas" pela contagem de 240, pontos de Gomes (2) e Jello.

Os associados que quiserem participar do almoco, consistente em uma succentiva felpada, deverão procurar a lista de adhesões na secretaria do clube.

## COISAS DO TENNIS...

## O TENNIS NO PALESTRA

Reiniciando-se as actividades tennisisticas do corrente anno, foi organizado pelo director do Departamento de Tennis, do Palestra, a seguinte Comissão Esportiva:

Presidente-technico: Nelson Minervino; superintendente da classificação: Gylvio Dias Rebello; moventes: Leonardo; 1º secretario: Gylvio Dias Rebello; 2º secretario: Gylvio Dias Rebello; 1.ª disputa da taça "Antonio T. Casar" entre o Palestra e o Hauracan.

De ser escalados os jogadores para essa disputa que se realizará nas quadras rotineas a 11 e 12 do corrente, são chamados para um treino em conjunto, esta noite, as 20.30, os seguintes tennisistas da 3.ª Divisão: Demétrio Medeiros, Domingos Peron, Amadeu L. Peron, Mario Alencar, Lauro Soares, José Andreotti, Lauro Cochrane, Hernani Azevedo Silva, Nelson Minervino, Vicente C. Carvalho e Mario P. Braga. Para a 4.ª Divisão: Gylvio Dias Rebello, Venancio F. Alves, Jarbas S. Figueiredo, Antonio Tonnati e Rogério Laurito.

Januar-homenagem aos tennisistas palestrinos — Por deliberação da direcção do Palestra e por proposta do Departamento de Tennis, ficou definitivamente marcada a data de 7 do corrente, ás 20 horas, para o januar-homenagem aos tennisistas palestrinos que se destacaram durante o anno de 1938.

Os homenageados são os seguintes: Oliveira C. Silva, Gylvio Dias Rebello, Venancio F. Alves, Jarbas S. Figueiredo, Antonio Tonnati, Rogério Laurito, Amadeu L. Peron, Mario Alencar, Lauro Soares, José Andreotti, Lauro Cochrane, Hernani Azevedo Silva, Nelson Minervino, Vicente C. Carvalho e Mario P. Braga.

A partida se nos afigura com bastantes credenciaes para ser um transcorrer verdadeiramente empolgante, com lances technicos dos melhores porque, afim de contas o Corinthians é o líder do campeonato cidadão e também foi o primeiro que marcou na peiza de domingo. Os palestrinos foram logo logo e de uma forma estranha em campo dispostos a conseguir a victoria honrando assim o prestigio do futebol bandeirante firmado através de memoraveis encontros internacionais e interstaduais.

Este jogo, aguardado com ansiedade, terá por local o estadio do Palestra, na Agua Branca.

## FUTEBOL

## EDEN LIBERDADE F. C. x A. A. MADUREIRA

No proximo domingo, dia 5, os edens receberão em sua cancha os quadros representativos do A. A. Madureira.

A comissão esportiva edense solicita o pontual comparecimento de todos jogadores e reservas, ás 14 horas, no campo social, e avisa que os factores serão pautados severamente.

A. A. BOLSA DE MERCADORIAS VS. NAVEAVAL F. C.

Este jogo que foi realizado sabado p. passado, no campo da A. A. Bolsa de Mercadorias, terminou com a victoria das casas pela contagem de 1120 pontos de Marelano (3), Vadhino (3), Paulo (2), Luiz (2) e Pedro.

O quadro da Bola, que jogou deslucido de Barbosa, Pedro e Nilo, assim se alinhou: — Lourival, Diólio, Pelagio, Luiz II, Paulo e Ovidio; Ramos, Luchi, Marciano, Paulo e Vadhino.

A preliminar entre os 2ºs quadros, de nome de "denominados", terminou com a victoria dos "bolistas" pela contagem de 240, pontos de Gomes (2) e Jello.

Os associados que quiserem participar do almoco, consistente em uma succentiva felpada, deverão procurar a lista de adhesões na secretaria do clube.

## Dr. Nestor Granja

## LONGA PRATICA EM BERLIM

Tratamento e operações de: Ouvidos, nariz e garganta.

RUA LIBERO BADARO, 452  
PHONE: 2-4821

## DE TUDO UM POUCO

FONTE autorizadas affirmam que a comissão do cinco membros que o governo vai nomear para elaborar a regulamentação dos esportes será designada ainda esta semana. Como era esperado, o sr. Arnaldo Guinle declinou de fazer parte da comissão que, asseveram, deverá ser constituída pelos srs. Luis Aranha, José Eduardo de Macedo Soares, Newton Cavalcanti e Atilla Aché. E' possível que o quinto membro seja o sr. Teixeira de Lemos.

EM SUA ultima reunião, o Conselho de Justiça da Federação Brasileira de Futebol, resolveu transformar em diligencia o julgamento do caso Menuti, ficando o processo na secretaria da entidade nacional até o dia 7 de fevereiro, ás 18 horas, a disposição dos interessados, que são o Vasco, Menuti e o Santos, afim de serem julgadas as allegações que sejam julgadas necessarias pelas partes.

A FEDERAÇÃO Brasileira de Futebol resolveu fazer realizar domingo proximo a primeira partida "melhor de tres", em decisão do campeonato brasileiro de futebol em 1938, entre os dois finalistas, isto é, entre os vencedores da partida S. Paulo Pará e Rio-Pernambuco.

Caso os vencedores sejam cariocas e paulistas, como se espera, a Federação Brasileira deverá escolher os quadros pernambucanos e paranaenses, para a preliminar do jogo

## FORAM os seguintes os resultados do quarto dia do Campeonato de Futebol de Portugal:

1.ª divisão: Belenenses vs. Benfica: 4 a 3; Sporting vs. Casa Pia: 4 a 2; Academico, de Coimbra, vs. Academico, do Porto: 5 a 4; Futebol Clube, do Porto, vs. Barretense: 6 a 1.

2.ª divisão: Viçens vs. Esportivos de Muncion: 2 a 1; Sporting, de Fafe vs. Sporting, de Braga: 3 a 1; Victoria, de Guimarães vs. Valenciano: 9 a 0.

TELEGRAPHAM de Buenos Aires que o jornal "El Diario", em sua edição de hontem, lança a ideia da organização de um match de futebol em beneficio das victimas do terremoto do Chile, com uma equipe seleccionada entre jogadores de todos os clubes daquela capital.

OS JORNAES de Bello Horizonte commentam o resultado do jogo disputado domingo ultimo nesta capital, entre mineiros e cariocas, e dizem que, apesar dos jogadores mineiros terem apresentado um quadro fraco, foram, ali, prejudicados pelo juiz, que agiu, segundo os commentarios de pessoas que assistiram ao jogo, parcialmente.







# SECCAO COMMERCIAL

## CAFE

### A POSICAO DOS MERCADOS DE CAFE NA PRAÇA DE SANTOS

As bases do disponível, hontem affixadas pela Associação Commercial de Santos, foram as seguintes, por 10 kilos: 20\$200 para o tipo 4 de café moído; 17\$700 para o tipo 4 de café inteiro; 15\$700 para o tipo 5, de bebida Rio. O mercado foi declarado calmo, pela mesma associação.

**DISPONIVEL** — Os exportadores, em maior numero, classificaram, hoje, os lotes apresentados, mas continuaram a ofertar o muito por baixo, pelo que os negociantes não avultaram, uma vez que as bases correntes são geralmente consideradas inaceitaveis pela maioria dos vendedores. As altas enviadas pela Bolsa americana começaram já a impressionar melhor os operadores e do seu prosseguimento dependerá sem duvida a normalização do mercado e o reativamento das transações de ha tempos a esta parte mergulhadas em ambiente de verdadeira estagnação.

**ENTREGAS DIRECTAS** — Foi estavel este mercado hontem, fechando com possibilidade de negócios a 18\$700 por 10 kilos, para os cafés duros de typrano 4 e boa fava, a serem entregues em partes eguaes de fevereiro a dezembro de 1939, excluidos os cafés duros, barrentos, humidos e de gosto Rio.

### MOVIMENTO GERAL

#### SANTOS, 31.

##### PASSAGENS

| Sacaras               |        |
|-----------------------|--------|
| Regulador São Paulo   | 5.850  |
| Regulador Santos      | 11.496 |
| Regulador Santos      | 120    |
| Regulador Moçoa       | 120    |
| Regulador Campo Limpo | 120    |
| Regulador Pary        | 120    |
| Barra Funda           | 120    |
| Armazem Reg. Jundiahy | 120    |
| Arm. Reg. Agua Branca | 120    |
| Ipiranga              | 120    |
| Arm. Reg. São Caetano | 120    |

##### BALDEADAS

| Sacaras                       |           |
|-------------------------------|-----------|
| Desde 1º do mez               | 550.300   |
| Desde 1º de julho             | 5.391.100 |
| Em igual data do anno passado | 5.391.100 |
| Em 31                         | 22.752    |
| Desde 1º do mez               | 741.090   |
| Desde 1º de julho             | 4.488.290 |

##### ENTRADAS

| Sacaras                       |           |
|-------------------------------|-----------|
| Em 30                         | 832.306   |
| Desde 1º do mez               | 6.782.958 |
| Desde 1º de julho             | 34.832    |
| Em igual data do anno passado | 34.832    |
| Em 30                         | 832.306   |
| Desde 1º do mez               | 887.403   |
| Desde 1º de julho             | 4.594.944 |
| Média                         | 38.583    |

##### EXISTENCIA

| Sacaras           |           |
|-------------------|-----------|
| Em 30             | 1.510.132 |
| No anno passado   | 1.510.132 |
| Em 30             | 1.510.132 |
| Desde 1º do mez   | 887.403   |
| Desde 1º de julho | 4.594.944 |
| Média             | 38.583    |

##### DESPACHOS

| Sacaras                       |           |
|-------------------------------|-----------|
| Em 31                         | 8.028     |
| Desde 1º do mez               | 802.324   |
| Desde 1º de julho             | 6.447.890 |
| Em igual data do anno passado | 6.447.890 |
| Em 30                         | 50.821    |
| Desde 1º do mez               | 996.350   |
| Desde 1º de julho             | 4.725.925 |

##### EMBARQUES

| Sacaras                       |           |
|-------------------------------|-----------|
| Em 30                         | 729.732   |
| Desde 1º do mez               | 6.363.774 |
| Em igual data do anno passado | 6.363.774 |
| Em 30                         | 729.732   |
| Desde 1º do mez               | 887.403   |
| Desde 1º de julho             | 4.594.944 |
| Média                         | 38.583    |

##### TAXA DE 15 "SHILLINGS"

| Sacaras       |                |
|---------------|----------------|
| Café paulista | 96.336\$000    |
| Total         | 96.336\$000    |
| Café paulista | 9.871.326\$000 |
| Total         | 9.871.326\$000 |

##### CAFE DESPACHADO

| SANTOS, 31.                                    |       |
|--|-------|
| Vapor "Eastern Prince" — para Nova York:       | 1.250 |
| Ray Delinger e Cia. Ltd.                       | 1.128 |
| Alves Ribeiro e Cia. Ltd.                      | 625   |
| Cia. Prado Chaves                              | 500   |
| Theodor Wille e Cia. Ltd.                      | 500   |
| E. Johnston e Cia. Ltd.                        | 350   |
| Barros Mello e Cia. Ltd.                       | 350   |
| Sampaio Bueno e Cia. Ltd.                      | 300   |
| Naumann Gepp e Cia. Ltd.                       | 250   |
| Luis Ferreira e Cia. Ltd.                      | 125   |
| Vapor "Jabato" — para Nova Orleans:            | 1.200 |
| Cia. Leme Ferreira                             | 875   |
| Vapor "Ayruoca" — para Nova York:              | 875   |
| Luis Ferreira e Cia. Ltd.                      | 875   |
| Vapor "Monte Paschoal" — para Techo-Slovaguia: | 250   |
| Naumann Gepp e Cia. Ltd.                       | 250   |
| Vapor "Wisia" — para Gdynia:                   | 195   |
| Naumann Gepp e Cia. Ltd.                       | 180   |
| Theodor Wille e Cia. Ltd.                      | 180   |
| Para Dantzig:                                  | 165   |
| Naumann Gepp e Cia. Ltd.                       | 165   |

| Vapor "Brasil" — para Gêfite: |       |
|-------------------------------|-------|
| Cia. Leme Ferreira            | 125   |
| Para consumo de bordo:        | 10    |
| Diversos                      | 10    |
| Total                         | 8.028 |

### CAFE EMBARCADO

Café embarcado no dia 30 de janeiro de 1939:

| Exportadores                     | Hoje   |
|----------------------------------|--------|
| Almeida Prado e Cia.             | 800    |
| Barros, Camargo e Cia. Ltda.     | 450    |
| Camargo Pacheco e Cia. Ltda.     | 500    |
| Cia. Leme Ferreira               | 1.318  |
| Cia. Paulista de Exportação      | 850    |
| Cia. Prado Chaves                | 258    |
| Coop. Central de Café, Paulistas | 616    |
| E. Johnston e Cia. Ltda.         | 250    |
| G. Fernandes e Cia. Ltda.        | 125    |
| H. La Duma e Cia.                | 1.125  |
| Hard, Rand e Cia.                | 8.201  |
| Herman Cath e Cia.               | 494    |
| G. Martins e Cia. Ltda.          | 250    |
| Junj, Meireles e Cia.            | 4.025  |
| Lima, Nogueira e Cia.            | 375    |
| Mellão, Nogueira e Cia.          | 1.025  |
| Naumann, Gepp e Cia. Ltda.       | 10.677 |
| Pedro Jost                       | 250    |
| Sampaio Bueno e Cia.             | 500    |
| Soc. Mogyana Exportadora Ltd.    | 750    |
| Leon Israel Cia.                 | 1.600  |
| Theodor Wille e Cia. Ltda.       | 3.186  |
| Vidalj Prado e Cia.              | 1.250  |

Total do exterior: 41.651

Consumo de bordo: 6

Diversos (23 ks.): 10

Cabotagem: 10

Francos Soares e Cia.: 10

Total geral (23 ks.): 41.687

Observações:

Embarcadas até às 17 horas: 19.083

Depois das 17 hs. (23 ks.): 21.604

Total dos embarques (23 ks.): 41.687

## CAMBIO

### S. PAULO

O Banco do Brasil affixou a seguinte tabela de saques, para entregas de cobranças e remessas:

| A vista | Londres, 83\$010; Nova York, 17\$700; Genova, 93\$6; Paris, 54\$1; Madrid, 5/ cotação; Berna, 45\$20; Lisboa, 57\$5; Buenos Aires, papel, 45\$20; Montevideo, ouro, 6\$730; Berlim, 5/ cotação; Amsterdam, 98\$20; Antuérpia, ouro, 8\$010; Praga, 6\$20; e Marcos compensados, 6\$000. |
|---------|---|
|---------|---|

Para receber letras, houve dinheiro cotado nas seguintes condições: — à 90 d/v.: Londres, 80\$770 e Nova York, 17\$270; à vista: Londres, 80\$970; e Nova York, 17\$300; cabogramas: — Londres, 81\$070; e Nova York, 17\$320.

Para depósitos, o Banco do Brasil manteve inalteradas as seguintes taxas:

| A vista | Londres, 87\$000; Nova York, 18\$300; Madrid, 5/ cotação; Genova, 98\$0; Paris, 54\$0; Berna, 45\$20; Lisboa, 57\$0; Buenos Aires, papel, 45\$40; Montevideo, ouro, 6\$200; Berlim, 5/ cotação; Amsterdam, 106\$10; Praga, 6\$40; Antuérpia, ouro, 8\$140 e Marcos compensados, 6\$200. |
|---------|---|
|---------|---|

### MERCADO DO CAFE DO RIO DE JANEIRO

RIO, 31 (H.) — O mercado de café funcionou hontem firme. O tipo 7 foi cotado por 10 kilos a 13\$300. Até às 10,30 horas, as vendas effectuadas se elevaram a 1.070 saccas.

Pauta semanal:

| Cafés comuns        | 1\$300  |
|---------------------|---------|
| Cafés finos         | 2\$100  |
| Existencia          | 10.834  |
| Entraram no mercado | 677.678 |

Do disponível o mercado funcionou da abertura ao fechamento com preços e vendas firme.

Foram as seguintes as cotações para os tipos:

| Tipos   |         |
|---------|---------|
| Tipos 3 | 15\$300 |
| Tipos 4 | 14\$800 |
| Tipos 5 | 14\$300 |
| Tipos 6 | 13\$800 |
| Tipos 7 | 13\$300 |
| Tipos 8 | 12\$800 |

As vendas foram de 1.080

Os embarques de 5.931

Nova York mandou na abertura — alta de 4 a 5 pontos e no fechamento — baixa de 1 a 2.

### MERCADOS ESTRANGEIROS

#### ESTADOS UNIDOS

##### CONTRACTO SANTOS

| Centavos por libra: | Fech. | Fech. |
|---------------------|-------|-------|
| Março               | 6.33  | 6.27  |
| Maio                | 6.35  | 6.38  |
| Julho               | 6.39  | 6.44  |
| Setembro            | 6.43  | 6.47  |

Fechamento — Alta de 305 pontos.

Vendas: 30.000 saccas.

##### CONTRACTO RIO

| Centavos por libra: | Fech. | Fech. |
|---------------------|-------|-------|
| Março               | 6.33  | 6.27  |
| Maio                | 6.35  | 6.38  |
| Julho               | 6.39  | 6.44  |
| Setembro            | 6.43  | 6.47  |

Fechamento — Baixa de 1 a 2 p.

Vendas: 5.000 saccas.

## AS ALMAS CARIDOSAS

MARIA RIBEIRO, tendo ficado viúva com 6 filhos pequenos, impossibilitada de trabalhar e sem qualquer amparo, sofrendo privações, vem solicitar por meio intermedio, ás almas caridosas qualquer especie de auxilio pecuniario.

Os obitos poderão ser entregues nos Escriptorios do "CORREIO PAULISTANO".

## HAVRE

### COTAÇÕES DO TERMO

(Francos por 50)

| Março      | 225-1/4                  | 226-1/4 |
|------------|--------------------------|---------|
| Maio       | 221-3/4                  | 222-3/4 |
| Julho      | 221-1/4                  | 222     |
| Setembro   | 220-1/2                  | 221-1/4 |
| Fechamento | Alta de 3/4 a 1 francos. |         |

### INGLATERRA

LONDRES, 31 (Comtelburo).

Cotações de café disponível para prompto embarque:

|                                    |      |
|------------------------------------|------|
| rior Santos. Prompto embarque - F. |      |
| O. R. . . . .                      | 31/3 |
| reço do typo 7. Rio                |      |
| prompto p/ embarque                |      |
| F. O. R. . . . .                   | 21/8 |
| Santos: — Inalterado               |      |

### SANTOS

O mercado de cambio livre, hontem, funcionou calmo, com poucos negócios e com as taxas fixadas, na abertura, pelo Banco do Brasil, nas seguintes bases:

Vendas à vista, libras 83\$010, dólares 17\$700, libras 93\$5, francos 54\$0, escudos, 57\$5, marcos compensados 6\$000, florins, 95\$20, francos suíços, 45\$20, francos belgas, 35\$10, pesos argentinos, 45\$20, pesos uruguayos 6\$750. Compras, 90 d/v., entregas a 30 dias libras, 80\$810 e dólares a 17\$270; à vista entregas a 30 dias, libras a 81\$010, dólares a 17\$300, libras a 88\$00, francos a 54\$50, florins holandeses a 95\$30, francos suíços a 45\$20, belgas a 25\$20, pesos argentinos a 45\$20 e pesos uruguayos a 6\$330.

Cabo — Entregas a 30 dias, libras a 81\$110 e dólares a 17\$320.

Para compra de ouro fino, em grama, na base de 1.000 por 1.000, foi mantido inalterado o preço anterior, isto é, a 23\$200.

Na segunda phase, a tarde, o mesmo Banco deu menos \$040 para compras de libras. Estas taxas permaneceram inalteradas até o fechamento.

### CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

#### SANTOS, 31.

| Londres             | 83\$880 |
|---------------------|---------|
| Nova York           | 17\$300 |
| Paris               | 54\$000 |
| Portugal            | 57\$700 |
| Italia              | 95\$500 |
| Hamburgo-Reichsmark | —       |
| Suissa              | —       |
| Belgica             | —       |
| Uruguay             | —       |
| Hollanda            | —       |
| Argentina           | 42\$800 |

### MERCADO DO RIO

RIO, 31 (H.) — Cambio — Foram as seguintes as cotações affixadas pelo Banco do Brasil:

| Londres, à vista      | 83\$010 |
|-----------------------|---------|
| Paris, à vista        | 54\$000 |
| Nova York, à vista    | 17\$300 |
| Hamburgo, à vista     | 57\$700 |
| Zurich, à vista       | 45\$200 |
| Milão, à vista        | 95\$200 |
| Madrid, à vista       | 54\$000 |
| Bruxellas, à vista    | 35\$007 |
| Buenos Aires, à vista | 45\$200 |
| Montevideo, à vista   | 6\$740  |

### MERCADOS ESTRANGEIROS

#### LONDRES, 31 (Comtelburo).

Cotações telegraphicas

| Sobre Londres: | Fech.    | Fech.      |
|----------------|----------|------------|
| Nova York      | 4.07-3/4 | 4.07-13/16 |
| Paris          | 2.64-3/8 | 2.64-1/10  |
| Genova         | 5.26-1/4 | 5.26-1/10  |
| Madrid         | 53.85-00 | 53.85-00   |
| Amsterdã       | 22.58-00 | 22.58-00   |
| Berna          | 40.11    | 40.12      |
| Berlim         | 16.91-50 | 16.91-50   |
| Bruxellas      | 37.06-12 | 37.06-12   |

#### ESTADOS UNIDOS

##### NOVA YORK, 31 (Comtelburo).

Cotações telegraphicas

| SIN. York: | Fech.    | Fech.      |
|------------|----------|------------|
| Londres    | 4.07-3/4 | 4.07-13/16 |
| Paris      | 2.64-3/8 | 2.64-1/10  |
| Genova     | 5.26-1/4 | 5.26-1/10  |
| Madrid     | 53.85-00 | 53.85-00   |
| Amsterdã   | 22.58-00 | 22.58-00   |
| Berna      | 40.11    | 40.12      |
| Berlim     | 16.91-50 | 16.91-50   |
| Bruxellas  | 37.06-12 | 37.06-12   |

#### ARGENTINA

##### BUENOS AIRES, 31 (Comtelburo).

Telegraphicas

| Taxas telegraphicas, peso libra: | Fech.    | Fech.    |
|----------------------------------|----------|----------|
| Vendedores                       | 17.00 p. | 17.00 p. |
| Compradores                      | 15.00 p. | 15.00 p. |

### CAMBIO LIVRE

Taxas sobre Londres por libra

| Compradores | Fech. ant. | Fech.    |
|-------------|------------|----------|
| Vendedores  | 20.39 p.   | 20.39 p. |
| Compradores | 20.38 p.   | 20.39 p. |

### MONTEVIDEO, 31 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas, peso ouro:

| Vendedores  | Fech. ant. | Fech.    |
|-------------|------------|----------|
| Compradores | 12.79 d.   | 12.78 d. |
| Vendedores  | 12.78 d.   | 12.75 d. |

### TAXAS DE DESCONTO

Banco da Inglaterra

Banco da Italia

Banco da Alemanha

N. York a 90 dias (comp.)

Banco de França

Banco da Hespanha

Londres a 90 dias, vend.

Londres a 90 dias, 17.32%

## TITULOS

### S. PAULO

Calmo esteve hontem, este mercado. Os negócios se desenvolveram em torno de menor numero de titulos, mas o volume das transações foram ainda algo elevadas, especialmente os dos titulos particulares que foram negociados em proporções mais ou menos elevadas.

O movimento, em mil réis, attingiu a cifra de 904.784\$500, sendo F. 262.872\$500 de negócios realizados na abertura e 701.812\$500 de vendas effectuadas no fechamento. Os negócios em torno de papéis particulares ascenderam a 230.157\$ e as vendas com titulos publicos orçaram em 725.627\$500.

### NEGOCIOS REALIZADOS

#### ABERTURA

# ABERTURA

## Fundos Públicos:

|  |          |
|--|----------|
| 150 — 21 — Apolices uniformizadas, portador            | 1.000\$  |
| 10 — Apolices Municipaes, "1932", portador de 500\$    | 495\$000 |
| 8 — 7 — Obrigações do Estado "1921", portador de 500\$ | 447\$500 |
| 8 — Letras da Camara de Campinas 9"                    | 980\$000 |



\_\_\_\_\_



# NUMERO AVULSO:

Dias uteis ..... \$200 Domingos ..... \$300  
Atrasado ..... \$400 Atrasado ..... \$500  
ASSIGNATURAS:  
Para o interior do país, anno, \$5\$000; semest, \$3\$000

# CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Quarta-feira, 1 de Fevereiro de 1939

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO":

Superintendencia e redactor-chefe 2-0842  
Redacção ..... 2-6241  
Escritorio ..... 2-0803  
Publicidade e officinas ..... 2-6242

## Julgamento sensacional do crime do restaurante chinês

OS TRABALHOS DO TRIBUNAL DO JURY INICIARAM-SE AS 13 HORAS DE HONTEM, SENDO VARIAS VEZES INTERROMPIDOS — RECAPITULANDO A SANGRENTA CHACINA OCORRIDA, QUARTA-FEIRA DE CINZAS DO ANNO PASSADO — ARGUMENTOS DA DEFESA E DA ACUSAÇÃO

Entrou em julgamento, hontem, ás 13 horas, perante o Tribunal do Jury Arian de Oliveira, apontado pela policia como assassino do casal Ho-Fung, proprietarios do "Restaurante Chinês", do cozinheiro lithuano Kalekivichus e um outro empregado daquela casa de refeições.

O crime, cuja autoria se atribue ao réo em julgamento, ocorreu na passada quarta-feira de Cinzas, constituindo caso sensacional, em virtude das circunstancias com que foi praticado, tendo provocado grande emoção nesta capital.

A policia, surpreendida pela importância do latrocínio, deduziu-se em longas pesquisas, que resultaram na prisão de Arian de Oliveira, effectuada pelos investigadores da delegacia de Segurança Pessoal.

### RECAPITULANDO

Segundo informações que a policia forneceu na época do crime, Arian teria confessado-se culpado, accrescentando, na sua confissão, que praticara o delicto por vingança e da seguinte maneira:

O terceiro dia de Carnaval terminara e a madrugada da quarta-feira de Cinzas principiava, quando os empregados do "Restaurante Chinês", que pernoitavam no estabelecimento, se retiraram para descansar. Surgiu, então, Arian de Oliveira, que fora contratado como auxiliar de cozinha e solicitara aos futuros companheiros que lhe permitissem pernoitar na casa.

Horas depois quando todos dormiam, Arian levantou-se e com uma mão de pilão, teria esmagado o crânio do cozinheiro Kalekivichus. Com o barulho da pancada o outro companheiro que ali pernoitava, despertara, mas não teve tempo nem para tomar conhecimento do que o circundava, porque Arian lhe teria desferido violenta pancada na cabeça, abalando-lhe o crânio.

A essa altura, o proprietário do estabelecimento, Ho-Fung, já estaria de pé para intervir-se de que ocorria no estabelecimento. Quando desceu a escada para ganhar o corredor que dava para o dormitório, recebeu varias pancadas na cabeça, depois do que foi estragado.

Praticados esses crimes, o assassino ouviu barulho no quarto superior. Cor-



Arian de Oliveira

Akin morreu como boa chinês por negar-se a dar-lhe. Sua morte, por isso, teria sido das mais barbaças.

Em seguida, o criminoso se apoderou de algum dinheiro, encontrado no bolso de Ho-Fung, e retirou-se para o interior de um bar do largo do Piques, foi apontado a justiça como autor da barbaça.

Outros pormenores, se bem que importantes, não precisam ser lembrados, pela ampla divulgação que o facto teve, sendo, assim, do conhecimento dos leitores.

### O INICIO DOS TRABALHOS

Os trabalhos do Tribunal do Jury foram iniciados, ás 13 horas, presente avultado numero de pessoas, que acompanharam com intensa curiosidade o desenrolar da sessão. Todos concentram sua attenção na physionomia de Arian de Oliveira, que permanece calmo, apesar de despertar a curiosidade dos presentes.

Como promotor publico funcionou o dr. Raphael Pirajá, presidindo a sessão o juiz dr. Paulo de Oliveira Costa. A defesa é occupada pelo dr. Paulo Lauro.

### O CORPO DE JURADOS

São os seguintes os jurados que compõem o conselho de sentença: dr. José Moncyr Alcantara Madeira, dr. José Portugal Gomes, dr. José de Oliveira Barros, dr. Raphael de Paula Sousa, dr. Afrânio Drumond Muija, dr. Oswaldo Lange e dr. Ruy Bloch.

### PROPOSIÇÃO DA DEFESA

Pelo dr. Paulo Lauro, advogado de Arian de Oliveira, é proposto que, sem prejuizo dos trabalhos, fossem feitas diligencias afim de comparecerem ao jury, debaixo de vara se preciso, os testemunhas José Eugenio Muniz Aragão e dr. Mario Angelo, ausentes até o momento.

Depois de ligeiros debates entre o promotor publico e o promotor Raphael Pirajá, o presidente do jury determinou a suspensão da sessão pelo espaço de uma hora, afim de que fossem realizadas as diligencias solicitadas pelo advogado da defesa.

### REINICIA-SE A SESSÃO

Às 14.45 horas, esgotado o prazo estabelecido pela presidencia, reiniciaram-se os trabalhos, apesar de só ter sido encontrada uma das testemunhas "EU NÃO MATEI".

O dr. Paulo da Costa inquiriu Arian de Oliveira, que se conserva de pé e de cabeça baixa, frente a mesa da presidencia, sobre a qual está depositada a mão de pilão que, segundo a policia, serviu para a prática da chacina.

Arian, respondendo ás perguntas que lhe são dirigidas, afirma conhecer algumas das testemunhas mencionadas e, quando lhe foi perguntado se era o autor do crime, disse: "Eu não matei, sou inerte".

Após sua primeira declaração de inocência, o réo ouve attento a leitura do processo, levando o lenço aos olhos quando o presidente se referiu ao estrangulamento de Akin Ho-Fung, na parte em que está expresso que Arian de Oliveira a estrangulou barbaramente.

O escriptivo Ignacio Lucas a tomamdo por termo as afirmações, negativas ou não de Arian e da policia, manifestando-se, no menor movimento do réo, que a attenção de milhares de pessoas.

Proseguir a leitura do processo, que é volumoso, prevendo-se os debates para as primeiras horas da noite, após pequena suspensão dos trabalhos.

### REPÚBLICA E TRÉPLICAS

O dr. Paulo Lauro, advogado da defesa, proferiu longa exposição de motivos, negando a autoria emprestada a Arian de Oliveira. Basista-se, de inicio, na fragilidade da confissão do criminoso, feita na policia, apresentando novas provas que vêm reforçar extraordinariamente a defesa. Traz a plenaria o testemunho de uma das pessoas que viram, á porta do restaurante da rua Wenceslau Braz, um vulto trajando o mesmo casaco que Arian usava, naquela noite: calça preta e paletó branco.

Varios outros argumentos são invocados pela defesa, na sustentação do seu ponto de vista, causando o maior interesse do publico, que assiste á sessão, com a pressão de milhares de pessoas que se encontram no largo do Piques, e a apresentação de refutações aos argumentos renovados da defesa.

A certa altura dos trabalhos, ha réplica, seguida de tréplica, interrompendo-se varias vezes o desenrolar do julgamento. Os debates, prolongaram-se até á madrugada. Ao redigirmos esta nota, o conselho de sentença achase recolhido á sala secreta, sendo grande a expectativa em torno do veredicto dos sr. jurados, que decidirá da sorte de Arian de Oliveira.

— Quanto á organização dos tribunales e advogados em Portugal...

— Sobre a organização dos tribunales e da advocacia em Portugal faz-lhe o Instituto dos Advogados. Mas o espirito dominante é o mesmo já descripto. Accentue-se que o Poder Judiciario tem a faculdade de decretar, em especie, a inconstitucionalidade, em especie, manifestação ou virtual, de qualquer lei, decreto ou acto governamental. Apenas a organica ou formal ficou reservada para a Assembléa, mas a decisão desta não prejudica as situações creadas pelos casos já julgados. Ha algum tempo foi adoptado, ali, o processo oral na 1.ª instancia, com uma forma peculiar e tive occasião de assistir julgamentos, pelo novo sistema, muito melhor que o escriptivo, mas longe ainda das vantagens do tipo puro da oralidade. O uso da toga é obrigatorio na tribuna e nos Conzelhos. Essa solemnidade está de accordo com o meio, e, sobretudo, com o processo oral em si.

— Dize-nos ha pouco ter visitado a Inglaterra?

— E' bem verdade. Uma rapida visita. Na Inglaterra, parece que o guard-chuva de Chamberlain está sofrendo uma seria concurrença com a nova peça theatral de Bernard Shaw, GENEVRA, onde os ditadores são levados ao Tribunal de Hayne, com toda

(Continua na 2.ª pagina).

## ELABORAÇÃO DO PLANO DA CIDADE UNIVERSITARIA

RIO, 31 (Da nossa succursal, pelo telefone) — Como o "Correio Paulistano" já noticiou, na pasta da Educação o Presidente Getúlio Vargas criou uma comissão para elaborar o plano de construção da Cidade Universitaria. Essa comissão se deveria compor de 3 membros, sendo um delles o proprio reitor da Universidade, e os outros dois da livre escolha do governo. Por acto de hontem, o Presidente da Republica nomeou os dois membros que devem completar esta comissão, escolhendo a escolha nos nomes dos professores Ernesto de Sousa Campos e Ignacio Azevedo do Amaral.

## Congresso dos redactores-chefes dos jornais do mundo

RIO, 31 (H.) — A Associação Brasileira de Imprensa recebeu do R. Renato de Almeida, chefe do Serviço de Imprensa do Itamaraty, uma commissão official da nossa embaixada em França, de que na proxima quinzena de março do corrente anno reunir-se-á em Nice o congresso dos redactores-chefes dos jornais do mundo.

Para esse interessante certame jornalístico foram convidadas as organizações brasileiras de imprensa.

## SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

RIO, 31 (H.) — O Supremo Tribunal Federal, em sua sessão de hoje, julgou entre outros, os seguintes feitos, procedentes de S. Paulo:

Petição de "habeas-corpus": N. 26.007. — Relator: Ministro Octavio Kelly. Paciente: Angelo de Lasheres. Foi concedida a ordem pelo voto de desempate sem prejuizo do processo de expulsão. Concederam a ordem os ministros Octavio Kelly, Washington de Oliveira, Carvalho Mourão e Carlos Maximiliano, tendo-a denegado os sr. Ministros José Linhares, Cunha Mello, Armando de Alencar e Eduardo Espinola. Deixou de tomar parte no julgamento o Ministro Costa Manso, por não ter assistido ao relatorio.

N. 26.104. — Relator: Ministro Washington de Oliveira. Paciente: Cypriano da Cruz Affonso. Foi denegada a ordem contra os votos dos Ministros Washington de Oliveira e Octavio Kelly.

N. 27.026. Relator: Ministro Carlos Maximiliano. Paciente e recorren-tes: Ottilio da Cruz Peixoto. Recordou: o Tribunal de Appellação. Negaram provimento ao recurso por unanimidade de votos.

N. 27.018. Relator: Ministro Carlos Maximiliano. Paciente: Maria Yovanvich e Carlos de Pávilovich. Foi denegado o pedido contra os votos dos Ministros Washington de Oliveira e Octavio Kelly.

Appellação civil: n. 6.938 (Embarcos) — Relator: Ministro Carlos Maximiliano. Paciente: Maria Yovanvich e Carlos de Pávilovich. Foi denegado o recurso por unanimidade de votos.

Appellação civil: n. 6.938 (Embarcos) — Relator: Ministro Carlos Maximiliano. Paciente: Maria Yovanvich e Carlos de Pávilovich. Foi denegado o recurso por unanimidade de votos.

Appellação civil: n. 6.938 (Embarcos) — Relator: Ministro Carlos Maximiliano. Paciente: Maria Yovanvich e Carlos de Pávilovich. Foi denegado o recurso por unanimidade de votos.

Appellação civil: n. 6.938 (Embarcos) — Relator: Ministro Carlos Maximiliano. Paciente: Maria Yovanvich e Carlos de Pávilovich. Foi denegado o recurso por unanimidade de votos.

Appellação civil: n. 6.938 (Embarcos) — Relator: Ministro Carlos Maximiliano. Paciente: Maria Yovanvich e Carlos de Pávilovich. Foi denegado o recurso por unanimidade de votos.

Appellação civil: n. 6.938 (Embarcos) — Relator: Ministro Carlos Maximiliano. Paciente: Maria Yovanvich e Carlos de Pávilovich. Foi denegado o recurso por unanimidade de votos.

Appellação civil: n. 6.938 (Embarcos) — Relator: Ministro Carlos Maximiliano. Paciente: Maria Yovanvich e Carlos de Pávilovich. Foi denegado o recurso por unanimidade de votos.

Appellação civil: n. 6.938 (Embarcos) — Relator: Ministro Carlos Maximiliano. Paciente: Maria Yovanvich e Carlos de Pávilovich. Foi denegado o recurso por unanimidade de votos.

Appellação civil: n. 6.938 (Embarcos) — Relator: Ministro Carlos Maximiliano. Paciente: Maria Yovanvich e Carlos de Pávilovich. Foi denegado o recurso por unanimidade de votos.

Appellação civil: n. 6.938 (Embarcos) — Relator: Ministro Carlos Maximiliano. Paciente: Maria Yovanvich e Carlos de Pávilovich. Foi denegado o recurso por unanimidade de votos.

Appellação civil: n. 6.938 (Embarcos) — Relator: Ministro Carlos Maximiliano. Paciente: Maria Yovanvich e Carlos de Pávilovich. Foi denegado o recurso por unanimidade de votos.

Appellação civil: n. 6.938 (Embarcos) — Relator: Ministro Carlos Maximiliano. Paciente: Maria Yovanvich e Carlos de Pávilovich. Foi denegado o recurso por unanimidade de votos.

Appellação civil: n. 6.938 (Embarcos) — Relator: Ministro Carlos Maximiliano. Paciente: Maria Yovanvich e Carlos de Pávilovich. Foi denegado o recurso por unanimidade de votos.

Appellação civil: n. 6.938 (Embarcos) — Relator: Ministro Carlos Maximiliano. Paciente: Maria Yovanvich e Carlos de Pávilovich. Foi denegado o recurso por unanimidade de votos.

Appellação civil: n. 6.938 (Embarcos) — Relator: Ministro Carlos Maximiliano. Paciente: Maria Yovanvich e Carlos de Pávilovich. Foi denegado o recurso por unanimidade de votos.

Appellação civil: n. 6.938 (Embarcos) — Relator: Ministro Carlos Maximiliano. Paciente: Maria Yovanvich e Carlos de Pávilovich. Foi denegado o recurso por unanimidade de votos.

Appellação civil: n. 6.938 (Embarcos) — Relator: Ministro Carlos Maximiliano. Paciente: Maria Yovanvich e Carlos de Pávilovich. Foi denegado o recurso por unanimidade de votos.

Appellação civil: n. 6.938 (Embarcos) — Relator: Ministro Carlos Maximiliano. Paciente: Maria Yovanvich e Carlos de Pávilovich. Foi denegado o recurso por unanimidade de votos.

Appellação civil: n. 6.938 (Embarcos) — Relator: Ministro Carlos Maximiliano. Paciente: Maria Yovanvich e Carlos de Pávilovich. Foi denegado o recurso por unanimidade de votos.

Appellação civil: n. 6.938 (Embarcos) — Relator: Ministro Carlos Maximiliano. Paciente: Maria Yovanvich e Carlos de Pávilovich. Foi denegado o recurso por unanimidade de votos.

Appellação civil: n. 6.938 (Embarcos) — Relator: Ministro Carlos Maximiliano. Paciente: Maria Yovanvich e Carlos de Pávilovich. Foi denegado o recurso por unanimidade de votos.

Appellação civil: n. 6.938 (Embarcos) — Relator: Ministro Carlos Maximiliano. Paciente: Maria Yovanvich e Carlos de Pávilovich. Foi denegado o recurso por unanimidade de votos.

Appellação civil: n. 6.938 (Embarcos) — Relator: Ministro Carlos Maximiliano. Paciente: Maria Yovanvich e Carlos de Pávilovich. Foi denegado o recurso por unanimidade de votos.

## A alma brasileira no aço do Brasil

Um dia vivido entre os obreiros da nossa fabrica de projectis de artilharia — Como a personalidade dos chefes se reflecte na actividade de um estabelecimento modelar — O operario que parecia mais obscuro

Por WALTER PRESTES

RIO, 31 (Da nossa succursal, pelo Vasp) — (Reportagem distribuida pela Agência Nacional) — Seria preciso formalidades regulamentares e sah a percorrer as diversas dependencias, acompanhado do capitão secretario, Milton O'Reilly de Sousa, que antes me apresentou ao director-technico, tenente-coronel Sylvio Raulino de Oliveira.

Entrei uma manhã na Fabrica de Projectis de Artilharia, certo de que, via e a indicação de um outro official que me acompanhasse, retirei-me com as formalidades regulamentares e sah a percorrer as diversas dependencias, acompanhado do capitão secretario, Milton O'Reilly de Sousa, que antes me apresentou ao director-technico, tenente-coronel Sylvio Raulino de Oliveira.

diagnosticaphados, amostros de oleo, etc., dá bem idea de um director technico. E' um official viajado, para quem não deve haver nenhum mysterio dentro da vasta especialidade a que se dedica. Discorre sobre todos os assumptos relacionados com a sua profissão e sua palestra prende e encanta. Antes de conhecê-lo melhor, o capitão Lauro Moutinho dos Reis, adjunto do major Roberto Ramos de Oliveira, chefe do Serviço de Fabricação, havia me falado do director technico. Estavamos junto a uma pilha de barretes de aço, desses que entram na Fabrica em estado bruto e se transformam em projectis de artilharia.

— E' o aço do Brasil! — dizia-me, orgulhosamente, o joven official.

Não posso descrever, como desejava, a marcha impressionante dos barretes de aço, desde sua entrada até a saída, através de todas as officinas. Revelo, todavia, nas diversas phases da sua evolução, como se fossem docis crianças que, de repente, se transformassem em vigorosos homens. Lembro-me de que muito me comoveu, numa officina de grandes e ruidoras prensas hydro-pneumaticas, em cujo solo negro de carvão, constantemente regado com agua fria, via correrem, a todo instante, como meteoros, cylindros incandescentes sahidos dos fornos. Lá ao fundo, num recanto isolado, um humilde brasileiro, com seu uniforme de operario, trabalhava perto a uma mesa onde se alinhavam centenas de projectis de artilharia. Elle tomava entre os dedos, um a um esses projectis e, por meio de instrumentos de controle, punha-se a examina-los minuciosamente. Verificava, com o resto se verifica em cada officina, se as dimensões das peças correspondiam ás que devem ter realmente. E, talvez pensando no prejuizo que soffre a nação se um daqueles pedacos de aço seguisse imperfeito para a pise seguinte de fabricação, punha um cuidado religioso na sua tarefa, sem medir, porque não dispunha de instrumento apropriado, a extensão do seu verdadeiro valor, no conjunto do trabalho.

Detenho-me propozionalmente junto ao obreiro que parecia consideravel o mais obscuro da Fabrica, para exaltar naquelle figura de apparencia tão insignificante, a extraordinaria admiração que a patria devota aos proletarios que, como aquelle, ignorados no fundo de uma officina, amoldam o aço que enstigará, inexoravelmente, quem quer que tente aviltar a patria brasileira.

\*\*\*

A certeza de que a Fabrica de Projectis de Artilharia cumpre rigorosamente a tarefa que o Exército a incumbiu transmite aos brasileiros, nessa hora de esgotamento das energias nacionais tanto tempo adormecidas, uma confiança entusiastica nos nossos destinos de nação soberana.

Foi por isso que, ao sair do estabelecimento da rua Juiz de Fora senti que o coração ficava lá. Ainda hoje, quando repouso a cabeça no travesseiro e espero o sono, tenho a impressão de estar ouvindo o hymno nacional, cantado por aquelles poderosas machinas unidas aos fornos abrasadores, e adormeco com um sorriso orgulhoso, quasi tranquilo.

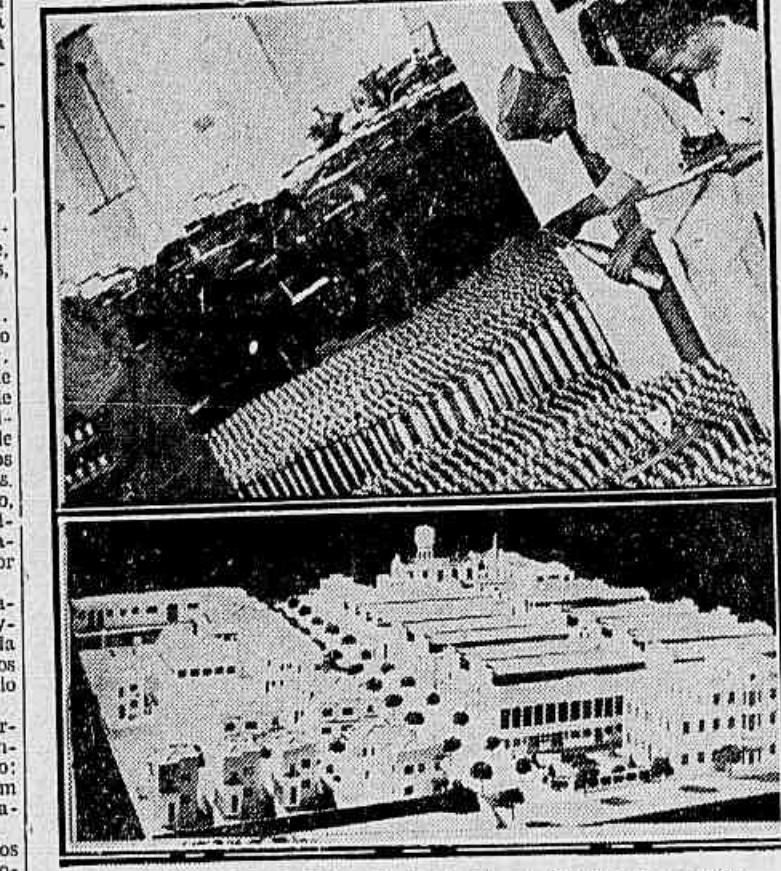
\*\*\*

— Ah! devia ser a casa do director geral — explicou-me.

— E porque não existe a casa, se todas as outras já estão habitadas? — E assim o nosso director. Fez com que erguessem as casas para os officiaes, mas, quando chegou a vez da sua, que aliás devia ser a primeira, resolveu não mandar construí-la e está morando num predio particular.

\*\*\*

O tenente-coronel Sylvio Raulino de Oliveira, sentado na sua mesa de trabalho, onde ha granadas, livros, papéis



Um aspecto da Fabrica de Projectis de Artilharia e vista panoramica do estabelecimento

meia hora depois, sahiria para a impressão de conhecer sua actividade. No entanto, tres horas depois, quando a sirene annunciou a hora do almoço dos operarios, eu fiquei para almoçar com os officiaes. A tarde, quando a sirene tocou de novo para o café, ainda eu estava na Fabrica e não tinha vontade de ir-me embora. Sentia um bem estar inexplicavel, no meio daquelles calor de fornos, sobre pilas de carvão humido, entre obreiros quasi mephistophelicos. O assobio das polias, o trepidar das engrenagens, o rugido das enormes prensas hydraulicas, tudo aquelle matracar infernal me entrava pelos ouvidos, suavemente, como se fosse o verdadeiro hymno da minha terra.

\*\*\*

E' difficil transmitir-se, numa pequena chronica, todas as impressões de uma visita de oito horas, quando se viu o aço bruto que entra na fabrica e o projectil que sae, pintado e elegante, como para uma festa. A lembrança do nome de alguns officiaes com quem conversei talvez me impeça de esquecer as impressões que mais me tocaram. O director geral, coronel Mario Velasco, que dirige a Fabrica desde sua fundação, quasi nada me falou. Um official contou-me que o seu chefe, no entanto, depois que convive com uma pessoa e a aprecia, gosta imensamente de uma palestra. Antes de conhecê-lo pessoalmente, vi-o em bronze, num busto, no saguão de entrada da Fabrica. Sei que está ali a contra gosto, por uma imposição muito carinhosa da homenagem de seus officiaes e operarios. Contaram-me que, na véspera da inauguração do busto, num gesto proprio á sua habitual modestia, andou a riscar nas mãos de convidados de destaque, comendo apenas com o de um unico cordão de ouro de homenagem.

O director do Material Bellico, por ser seu chefe immediato e não poder deixar de ter conhecimento da solemnidade. Depois de ter ido á sua presença, como official, e de ter obtido, com duas ou tres palavras, permissão para visitar o estabelecimento

\*\*\*

Regueira, director da Aeronautica e Rego Barros.

Logo que o cortejo fúnebre penetrou na ala central da necropole, um piloto procurasse aterrar, num desesperado esforço, na praça de esportes do Uniao F. C., existente na rua Visconde de Abaeté, tendo o trem de aterrissagem, todavia, colidido com cabos electricos.

Foi uma scena profundamente tocante, a do sepultamento dos restos mortaes do aviador brasileiro, tenente José Zeppim Giuspin, uma das victimas do tragico desastre de aviação, de hontem, em Villa Isabel.

O corpo do mallogrado official, procedente do Hospital Central do Exército, chegou ao cemiterio de S. Francisco Xavier cerca das 10 horas, acompanhado por varios automoveis, conduzindo representações de diferentes dependencias do Ministerio da Guerra, particularmente da Aeronautica Militar.

Entre as pessoas presentes notam-se, ali, o commandante Angelo Nolasco e major Alfonso de Carvalho, respectivamente, representantes do Presidente da Republica e do Ministro Gaspar Dutra, e os generaes Isau-

Regueira, director da Aeronautica e Rego Barros.

Logo que o cortejo fúnebre penetrou na ala central da necropole, um piloto procurasse aterrar, num desesperado esforço, na praça de esportes do Uniao F. C., existente na rua Visconde de Abaeté, tendo o trem de aterrissagem, todavia, colidido com cabos electricos.

Foi uma scena profundamente tocante, a do sepultamento dos restos mortaes do aviador brasileiro, tenente José Zeppim Giuspin, uma das victimas do tragico desastre de aviação, de hontem, em Villa Isabel.

O corpo do mallogrado official, procedente do Hospital Central do Exército, chegou ao cemiterio de S. Francisco Xavier cerca das 10 horas, acompanhado por varios automoveis, conduzindo representações de diferentes dependencias do Ministerio da Guerra, particularmente da Aeronautica Militar.

Entre as pessoas presentes notam-se, ali, o commandante Angelo Nolasco e major Alfonso de Carvalho, respectivamente, representantes do Presidente da Republica e do Ministro Gaspar Dutra, e os generaes Isau-

Regueira, director da Aeronautica e Rego Barros.

Logo que o cortejo fúnebre penetrou na ala central da necropole, um piloto procurasse aterrar, num desesperado esforço, na praça de esportes do Uniao F. C., existente na rua Visconde de Abaeté, tendo o trem de aterrissagem, todavia, colidido com cabos electricos.

Foi uma scena profundamente tocante, a do sepultamento dos restos mortaes do aviador brasileiro, tenente José Zeppim Giuspin, uma das victimas do tragico desastre de aviação, de hontem, em Villa Isabel.

O corpo do mallogrado official, procedente do Hospital Central do Exército, chegou ao cemiterio de S. Francisco Xavier cerca das 10 horas, acompanhado por varios automoveis, conduzindo representações de diferentes dependencias do Ministerio da Guerra, particularmente da Aeronautica Militar.

Entre as pessoas presentes notam-se, ali, o commandante Angelo Nolasco e major Alfonso de Carvalho, respectivamente, representantes do Presidente da Republica e do Ministro Gaspar Dutra, e os generaes Isau-

Regueira, director da Aeronautica e Rego Barros.

Logo que o cortejo fúnebre penetrou na ala central da necropole, um piloto procurasse aterrar, num desesperado esforço, na praça de esportes do Uniao F. C., existente na rua Visconde de Abaeté, tendo o trem de aterrissagem, todavia, colidido com cabos electricos.

Foi uma scena profundamente tocante, a do sepultamento dos restos mortaes do aviador brasileiro, tenente José Zeppim Giuspin, uma das victimas do tragico desastre de aviação, de hontem, em Villa Isabel.

O corpo do mallogrado official, procedente do Hospital Central do Exército, chegou ao cemiterio de S. Francisco Xavier cerca das 10 horas, acompanhado por varios automoveis, conduzindo representações de diferentes dependencias do Ministerio da Guerra, particularmente da Aeronautica Militar.

Entre as pessoas presentes notam-se, ali, o commandante Angelo Nolasco e major Alfonso de Carvalho, respectivamente, representantes do Presidente da Republica e do Ministro Gaspar Dutra, e os generaes Isau-

## A GUERRA SINO-JAPONEZA

ASSEGURA-SE QUE O MARECHAL WU-PEIFU LANÇARÁ UM MANIFESTO, ANUNCIANDO SEU PLANO FUTURO EM PROL DO MOVIMENTO DE PAZ

TOKIO, 31 — (Serviço especial do "Correio Paulistano") — "Sociedade para a Paz e a Salvação Nacional" se-ria organizada no dia 31 do corrente pelos lideres dos governos de Pekim e Nankim, pelos estadistas e generaes veteranos e pelos homens lideres de negocios da China, segundo o correspondente do jornal "Ashi" em Pekim. O correspondente diz que o marechal Wu Peifu, que organizou a commissão de pacificação, receberá os correspondentes chinezes e estrangeiros no mesmo dia, quando o marechal lançará um manifesto annunciando seu plano futuro em prol do movimento de paz que elle já incluiu abertamente no seu telegrama-circular dirigido aos exercitos chinezes, escolas e outras entidades, durante os ultimos dias. O referido correspondente informa que o marechal Wu Peifu organizou a commissão de pacificação, presidida por elle proprio, com sede instalada em Kaifeng, no Banco Sulino do rio Amarello. Os doze membros que deverão fazer parte da commissão citada, já foram escolhidos. O movimento de paz a ser lançado pelo marechal Wu Peifu será acompanhado da operações militares. Segundo o citado correspondente, o marechal em primeiro lugar prestará attenção aos guerrilheiros e aos remanescentes das tropas chinezas no norte da China, ao mesmo tempo que fará um apello aos caudilhos militares que actualmente estão sob o controle de Chang-Kai-Shek, para facilitarem o seu movimento a favor da paz. A este respeito, o correspondente do citado jornal diz que o marechal será bem sucedido quanto á obtenção do apolo dos exercitos chinezes, e poderá contar com um 200.000 soldados, no minimo, a seu favor, o que facilitará ao marechal o combate ao regime Chang-Kai-Shek. Segundo ainda o mesmo correspondente, nota-se grande interesse em relação á attitudde a ser tomada pelos caudilhos militares nativos e pelas tropas na provincia de Szechuan, onde o marechal obteve grande apoio ha uns annos atrás, quando elle lá se refugiou. Lembra-se que o marechal Wu Peifu, que é nacionalista, se oppoz ás influencias estrangeiras na China, como foi demonstrado nas guerras baidas entre e Chihli e Mukden, nas quaes elle tomou parte ao lado da facção Chihli que se oppunha ao Japão.

DIFFICULDADE PARA ADOÇÃO DE UM GOVERNO CENTRALIZADO NA CHINA

TOKIO, 31 (H.) — O sr. Reiki Chitaka, membro do partido minseit, perguntou hoje ao Ministro dos Negocios Estrangeiros se o governo nipponico tinha o intuito de favorecer a formação de um governo centralizado na China, opositor ao plano, segundo o opinio do orador, e contrario á ordem historica.

O sr. Arita respondeu que de facto as condições passadas e actuaes da China demonstram o quanto é difficil o estabelecimento de um governo chinez que disponha de poder real e de vista de diversidade de usos e costumes, e da opinio decorrente da especie de autonomia de que gozam as diferentes regiões da China.

Depois de anunciar que seriam constituídas varias administrações nas diversas partes da China, o Ministro dos Negocios Estrangeiros proclamou que o principal factor do anti-nipponismo reside na influencia perniciosa do Komintern.

Com relação á attitudde dos Estados Unidos e da Grã Bretanha, o sr. Arita declarou que aparentemente os governos desses dois países não compreendiam a elevada missão moral que compete ao Japão no sentido de construir o regime de ordem na Asia Oriental, principalmente por se acharem em jogo os respectivos interesses. Em tais circunstancias cumpria ao Japão demonstrar aos governos de Washington e Londres que a nova ordem de coisas não seria contraria aos legittimos interesses dos dois países.

Telegramma ao embaixador José Carlos de Macedo Soares

RIO, 31 (H.) — O embaixador Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal, enviou ao dr. José Carlos de Macedo Soares o seguinte telegramma: